

REABILITAÇÃO URBANA VILA FARRAPOS PORTO ALEGRE - RS

JORDANA ENGLER HAHN

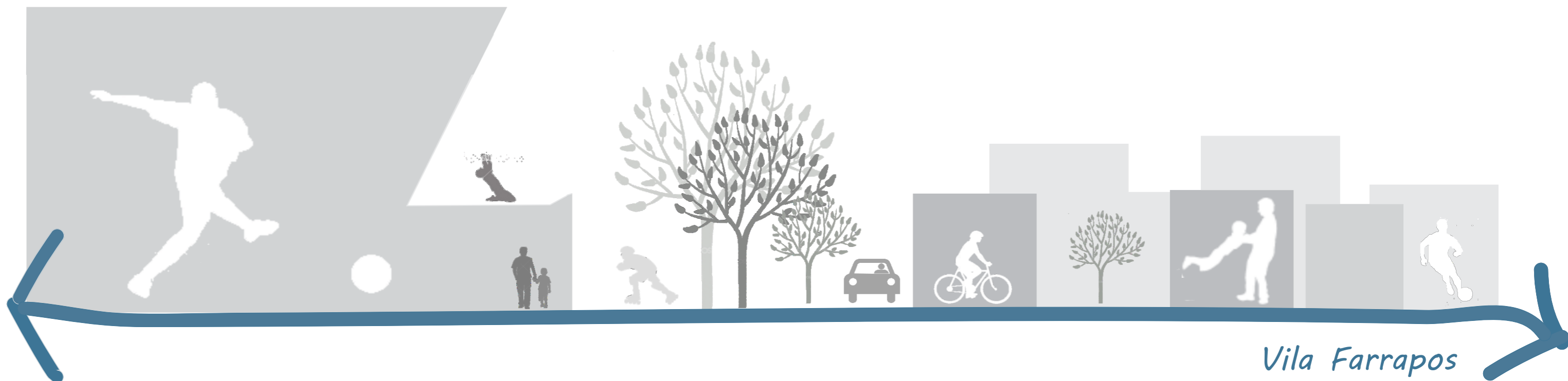


Vila Farrapos

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

REABILITAÇÃO URBANA VILA FARRAPOS PORTO ALEGRE - RS

ACADÊMICA: JORDANA ENGLER HAHN
ORIENTADOR (A): LARISSA CARVALHO TRINDADE / LUIZ CÉSAR DE CASTRO
CRICIÚMA, 2015/2



PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O espaço público é a condição básica para a vida na cidade (GEHL, 2013). Contudo, a ausência de um planejamento adequado na cidade informal resulta na carência de espaços públicos, que geralmente são ociosos e de péssima qualidade, colocando em risco a segurança dos moradores e contribuindo para a baixa qualidade de vida. Localizado na região norte de Porto Alegre, o bairro Farrapos é caracterizado pela falta de recursos econômicos e pela existência de assentamentos irregulares (fig. 01). É uma área desprovida de espaços públicos qualificados. O Poder Público tem realizado poucos investimentos na área nesse sentido, fragilizando ainda mais a comunidade.

Recentemente, a implantação da Arena do Grêmio no bairro provocou uma série de mudanças, em um processo no qual o espaço público perdeu ainda mais força (fig. 01 e 03). Os investimentos privados e as obras públicas foram voltados unicamente ao estádio e à conformação de novas edificações para um público de maior renda, sem contemplar a população que já habitava o seu entorno. A ausência de políticas públicas capazes de promover um retorno efetivo para a comunidade frente ao impacto negativo gerado está também alterando a identidade do bairro. Em dias de jogos, o local recebe uma grande quantidade de visitantes e de torcedores, sem possuir estrutura para tal.

A compreensão do problema gerado estimula o pensamento de que essa comunidade poderia ter um retorno positivo após a implantação de um equipamento para megaeventos e que os impactos poderiam ser mitigados, promovendo a integração dos moradores com os usuários do estádio. Dessa forma, o espaço público poderia se tornar o espaço da transição, amenizando a discordância tão grande entre usos e agindo como promotor da interação, contribuindo para reduzir a segregação espacial e a exclusão social.



Figura 01 - Complexo Vila Farrapos
FONTE: googleearth, 2015



Figura 02 - Complexo Vila Farrapos
FONTE: skyscrapercity, 2014



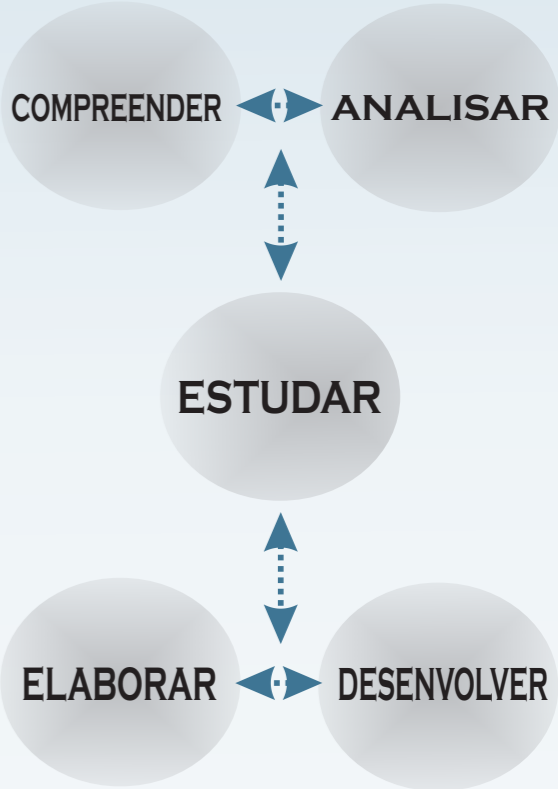
Figura 03 - Complexo Vila Farrapos
FONTE: Autor, 2015

OBJETIVO GERAL

Desenvolver na escala de projeto urbano proposta de reabilitação urbana no bairro Farrapos em Porto Alegre/RS, buscando soluções que qualifiquem o setor habitacional e a integração da comunidade com a Arena do Grêmio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a origem dos aglomerados subnormais e a formação de bolsões de miséria, identificando as necessidades sociais decorrentes do processo;
- Analisar o contexto e as políticas públicas habitacionais no Brasil e na cidade de Porto Alegre relacionando-as com as área estudada;
- Estudar referências que possibilitem a compreensão das estratégias projetuais utilizadas em prol da melhoria das condições urbanas e de habitação;
- Elaborar um plano de reabilitação urbana para o Bairro Farrapos propondo melhores condições de habitabilidade e favorecendo o convívio social;
- Desenvolver projeto urbano em um sub-recorte da área, a ser selecionado a partir do plano elaborado.



PROCEDIMENTOS MOTODOLÓGICOS

1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO



- Urbanização de Favela;
- Reabilitação Urbana;
- Plano e projeto urbano;
- Processo de gentrificação;
- Habitação de interesse social.

2. COLETA DE DADOS



- Prefeitura Municipal de Porto Alegre;
- Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB);
- Comissão de análise urbanística e gerenciamento;
- Museu de comunicação social Hipólito José da Costa;
- Habitasul.

3. LEITURA URBANA



- Saída a campo;
- Interpretação do recorte;
- Análises em diferentes escalas;
- Programa de necessidades.

4. PESQUISA REFERÊNCIAS PROJETUAIS



- Referenciais Metodológicos
- Referenciais Urbanos

5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



- Plano de Reabilitação urbana
- Projeto Urbano

REFERENCIAIS

PROJETO URBANÍSTICO NOVA LUZ

O projeto urbanístico Nova Luz é um projeto de **REABILITAÇÃO** urbana em um recorte totalmente edificado no coração da cidade de São Paulo. É proposto para **RESGATAR** a área com a incorporação de novos usos, o aumento da população residente, ampliar e dinamizar os usos existentes e a adoção de conceitos urbanos sustentáveis que contribuirão para o **DESENVOLVIMENTO** da cidade como um todo.

Autor: Prefeitura Municipal de São Paulo.

Data: Julho de 2011.

Local de intervenção: Centro da cidade de São Paulo.



Para estabelecer e alcançar um projeto urbano estruturado e coerente, alguns princípios foram estabelecidos de forma a incorporar no desenho soluções relacionadas às potencialidades e oportunidades da área. São esses princípios que servirão de **referencial** tanto **metodológico**, quanto **projetual** para o trabalho a ser desenvolvido, buscando relaciona-los com a área estudada.

PROTEGER A MALHA URBANA

A malha urbana na forma quadriculada é uma das principais características do bairro e deve ser preservada. Os bulevares que circundam e cortam a área proporcionam acessibilidade e conexão com o entorno.



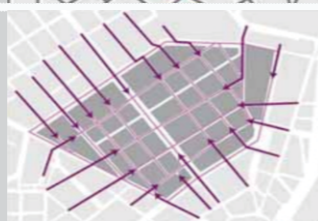
DEFINIR PORTAIS

Reconhecer e acentuar os pontos de entrada para a Nova Luz. Os pontos fundamentais de acesso são destacados através da criação de referência urbanas que funcionam como portais.



CONECTIVIDADE

Promover conexões francas com o entorno, melhorando a acessibilidade e deslocamentos entre os setores, fomentando caminhadas nas áreas comerciais e de lazer.



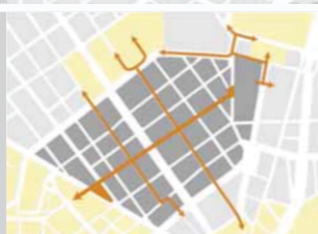
REDE DE ÁREAS VERDES

Criar um sistema de espaços públicos de diferentes escalas associados aos existentes, criando uma ampla gama de funções e atividades em áreas públicas.



ACESSIBILIDADE ÀS CONEXÕES

Potencializar acessibilidade aos principais pontos de conexão da cidade, proporcionada pelo sistema de transporte público local.



ÂNCORAS URBANAS

As âncoras estão localizadas estrategicamente e são capazes de atrair público para as atividades de lazer, cultura e comércio.



DIRETRIZES:

- Criação de uma intervenção inclusiva para todos os grupos socioeconômicos;
- **Mistura de usos** residenciais, comerciais, culturais, cívicos e educacionais;
- Ligação com **bairros adjacentes** para criar um atraente no setor urbano de uso misto;
- Promoção de padrões de **desenvolvimento sustentável**;
- Atração de uma ampla gama de **faixas etárias** e estilos de vida para o “coração” da cidade;
- Facilitação das viagens **a pé** ou de **bicicleta**;
- Uso eficiente do solo urbano;
- Retorno do **uso residencial** no centro;
- Potencialização das atividades **comerciais**;
- Atração de novas atividades econômica;
- Incorporação e potencialização de atividades ligadas a **cultura** e **entretenimento**;
- Provimento de novos espaços e **equipamentos públicos** de qualidade;
- **Qualificação ambiental** e urbanística.



REFERENCIAIAIS

CONCURSO RENOVA SP - MORRO DO S4

RENOVA SP

O Concurso Renova SP realizado pela Prefeitura Municipal de São Paulo tem como principal objetivo a contratação de projetos de arquitetura e urbanismo, que pretende realizar a **urbanização de favelas** e assentamentos precários, prevendo a implantação de infraestrutura urbana, drenagem, construção de espaços públicos e novas unidades habitacionais.

MORRO DO S4

O primeiro lugar do Concurso para o Morro do S4 foi concedido ao escritório **Vigliecca e associados**, que apresentou como objetivo essencial propor o entendimento de que a Habitação de Interesse Social não é um problema de quantidade, nem de custo, nem de tecnologia, o objetivo essencial é a construção da cidade.

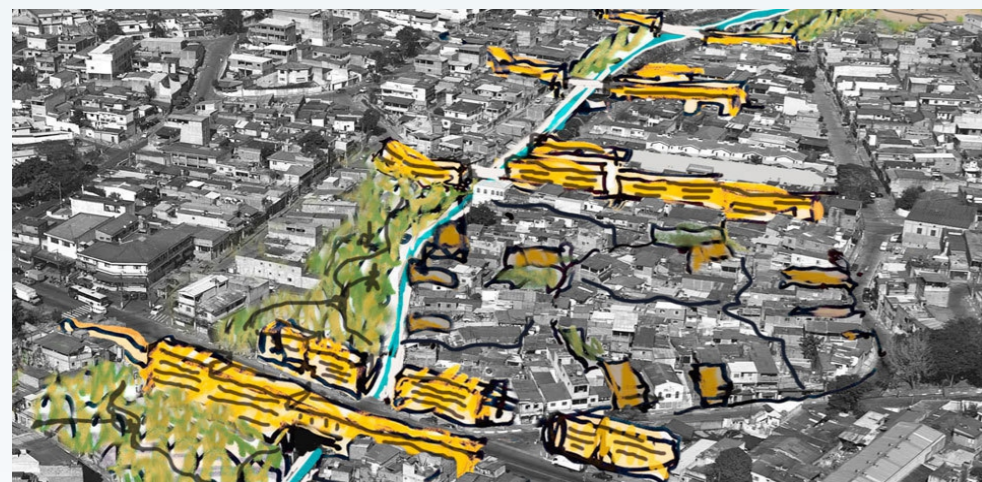


Figura 08 - Estudo de implantação
FONTE: Vigliecca, 2011

Autor: Escritório Vigliecca
Associados.
Data: 2011.
Área de intervenção: 388ha

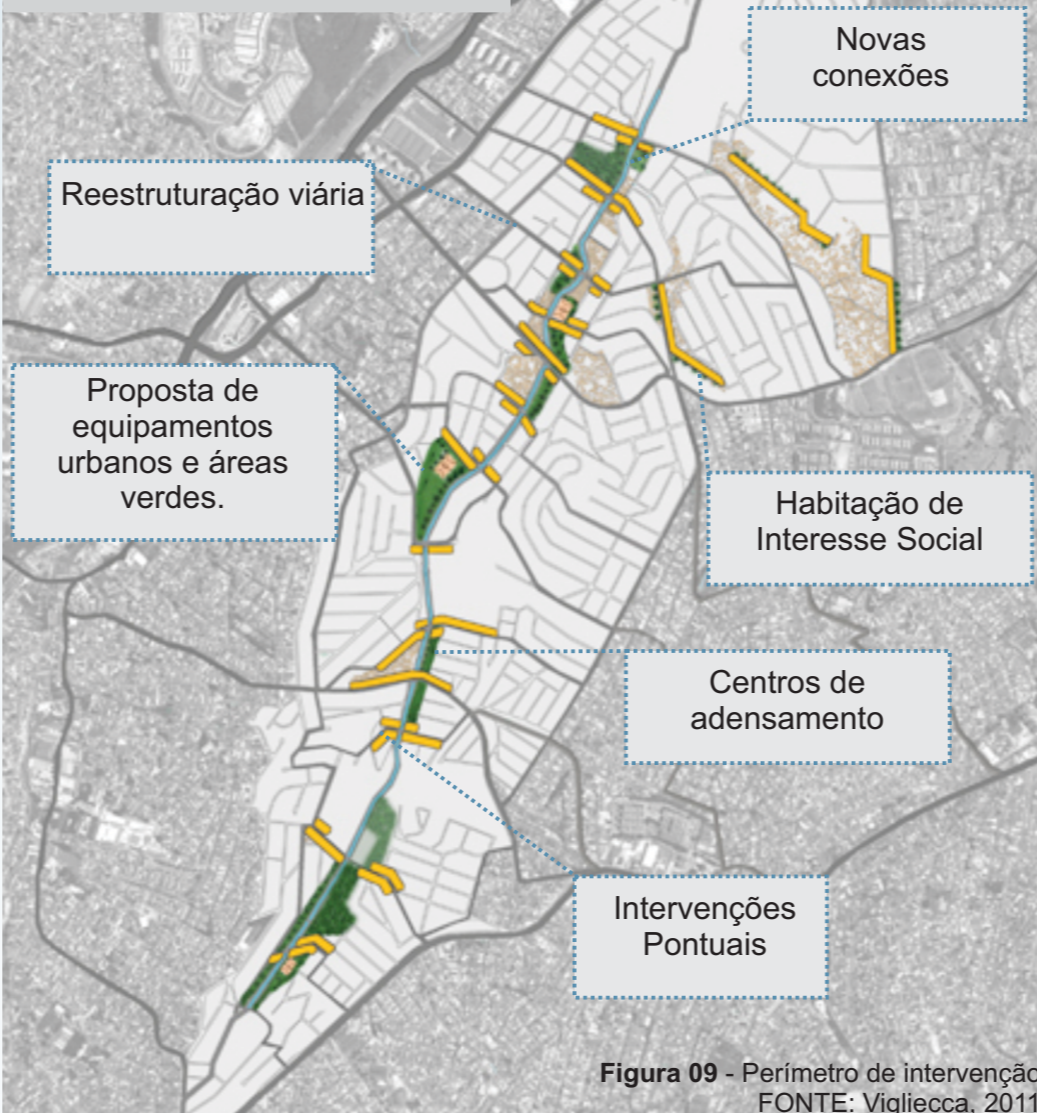


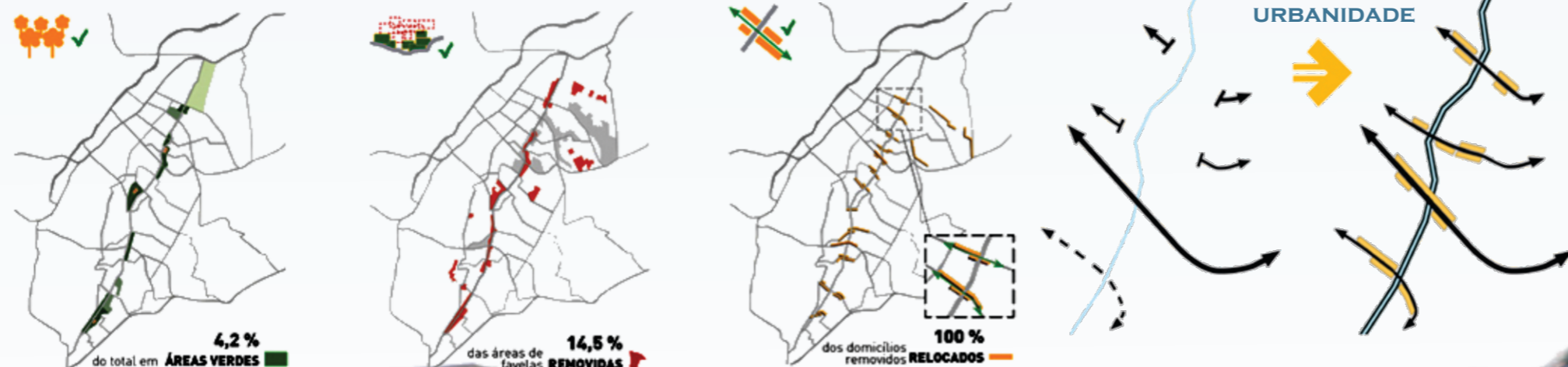
Figura 09 - Perímetro de intervenção
FONTE: Vigliecca, 2011

Leitura da área (diagnóstico) norteadores da proposta:

- 1. Rupturas:** O córrego se configura como uma barreira que divide o tecido urbano física e socialmente. Existem apenas duas conexões consolidadas e três conexões precárias em aproximadamente 5Km de extensão.
- 2. Áreas verdes:** As áreas públicas existentes na área de estudo, excluindo as áreas invadidas, representam apenas 1,5% da área total de intervenção.
- 3. Construções informais:** Além de estarem situadas em áreas de risco, as construções existentes se caracteriza pela exclusão física e social, ruptura da estrutura urbana pública do entorno e ausência de infraestrutura de drenagem e saneamento geral.
- 4. Modelo de intervenções:** O modelo de intervenção altamente reproduzido hoje em dia não estabelece condições urbana de propagação da cidadania e reconstrói novas áreas de exclusão as avessas, também física e socialmente.



Figura 10 - Estudo da proposta
FONTE: Vigliecca, 2011



VAZIOS URBANOS E TOPOLOGIAS DE COMPLEMENTAÇÃO

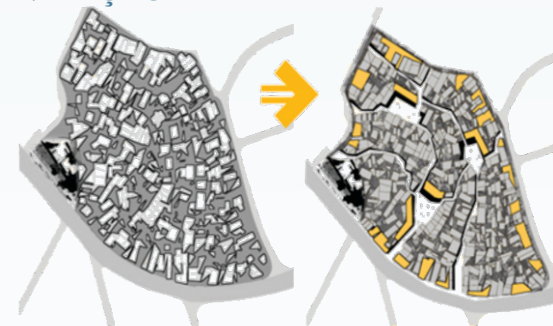


Figura 11 - Corte esquemático
FONTE: Vigliecca, 2011

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

Porto Alegre é um município brasileiro e capital do estado do Rio Grande do Sul. Segundo o IBGE (2010) a população porto-alegrense é de 1.409.351 habitantes, distribuída em uma área de 496,8km² e é considerada uma das melhores capitais em qualidade de vida do Brasil.



Figura 12 - Porto Alegre
FONTE: observapoa, 2010



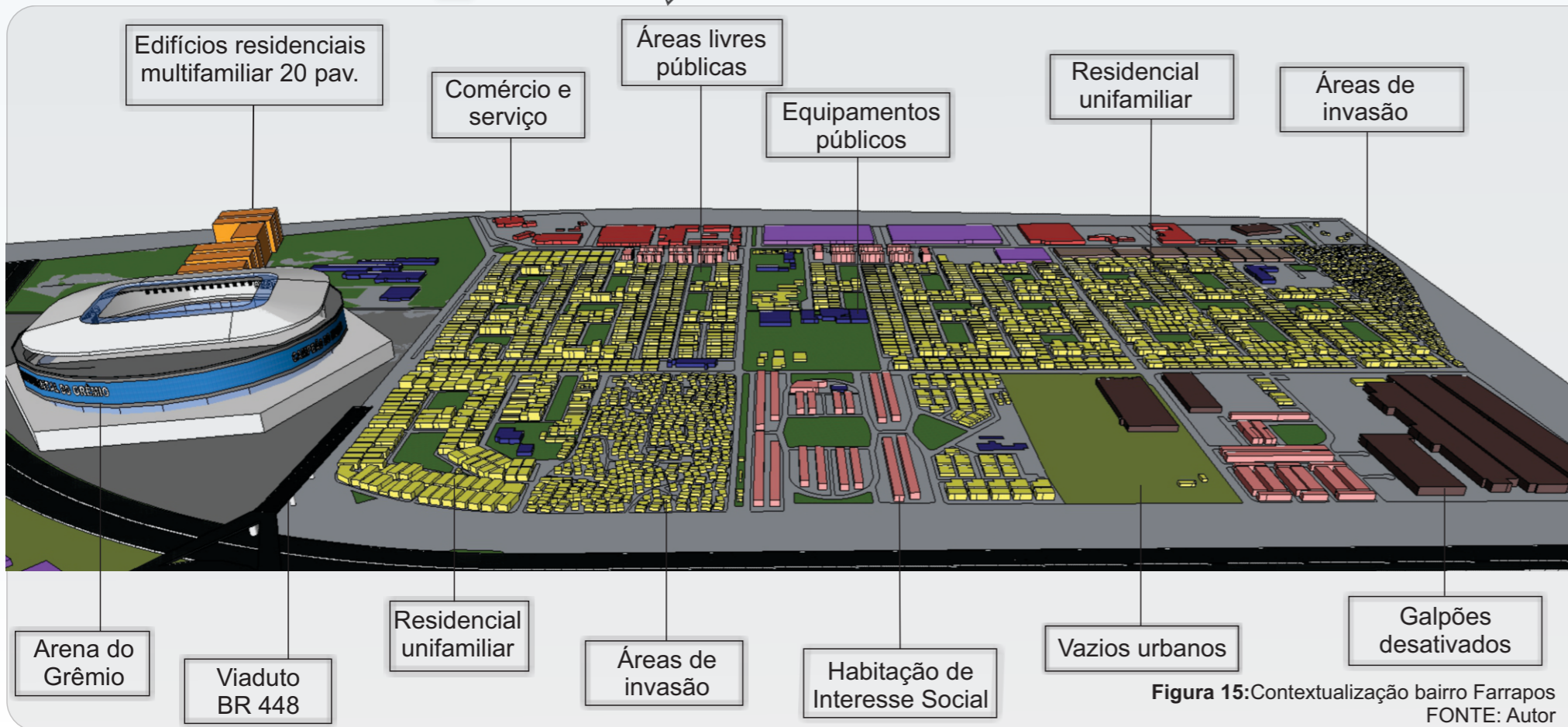
O município é limitado ao sul e oeste pelo lago Guaíba, a leste pelos municípios de Alvorada e Viamão e ao norte pelo rio Gravataí. Pertence a região Metropolitana de Porto Alegre e é um pólo regional.



BAIRRO FARRAPOS



Figura 14: Localização bairro Farrapos
FONTE: Autor



O bairro Farrapos está localizado na **Zona Norte** do Município de Porto Alegre (fig. 11), fazendo divisa com os bairros Humaitá a Norte e Leste e Navegantes ao Sul, situa-se a menos de 4km do centro da cidade.

De acordo com Castello (2008) a acessibilidade do bairro tem potencial: é envolvida por duas importantes rodovias federais, a **BR 116** que leva ao norte do país e a **BR 290**, conexão com o oeste do estado e sul do continente e que fazem a ligação direta com os municípios da região metropolitana de Porto Alegre. É banhado, ao norte e oeste pelo **rio Gravataí**, limitado pela **linha férrea** do trem metropolitano e **ramal da rede ferroviária** e está a uma distância de menos de 1Km do **Aeroporto Internacional Salgado Filho** (fig. 12).

Porém, a acessibilidade é só aparente, pois é uma área **espacialmente segregada** e **visualmente escondida** em função, precisamente desses elementos. A BR 290, no limite oeste, está construída sobre o **dique de proteção** das cheias, compondo uma barreira que impede o acesso ao rio.

ANÁLISE CONTEXTO ATUAL

O bairro Farrapos tem o uso predominantemente **residencial unifamiliar** (fig. 14), devido ao parcelamento da terra realizado em 1960, pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com o objetivo de implantação de **Habitação de Interesse Social**, que também é uma forte característica, o bairro possui segundo o Censo do IBGE (2010) 4.814 domicílios.

As habitações as margens da Av. Padre Leopoldo Bretano foram adaptas, com a chegada da Arena do Grêmio, muitas garagens viraram comércio e serviço, porém funcionam de forma ilegal (fig. 13). Há uma concentração de comércio e serviço de grande porte ao longo da Av. A.J.Renner, por ser uma avenida de maior porte e fazer a conexão entre os três bairros da Zona Norte (Farrapos, Humaitá e Navegantes).

Os espaços verdes públicos estão implantados no parcelamento e buscam atender a unidade de vizinhança, porém, devido as habitações irregulares muitas dessas áreas foram invadidas, perdendo sua característica.



Figura 16: Comércio adaptado
FONTE: clicrbs, 2014

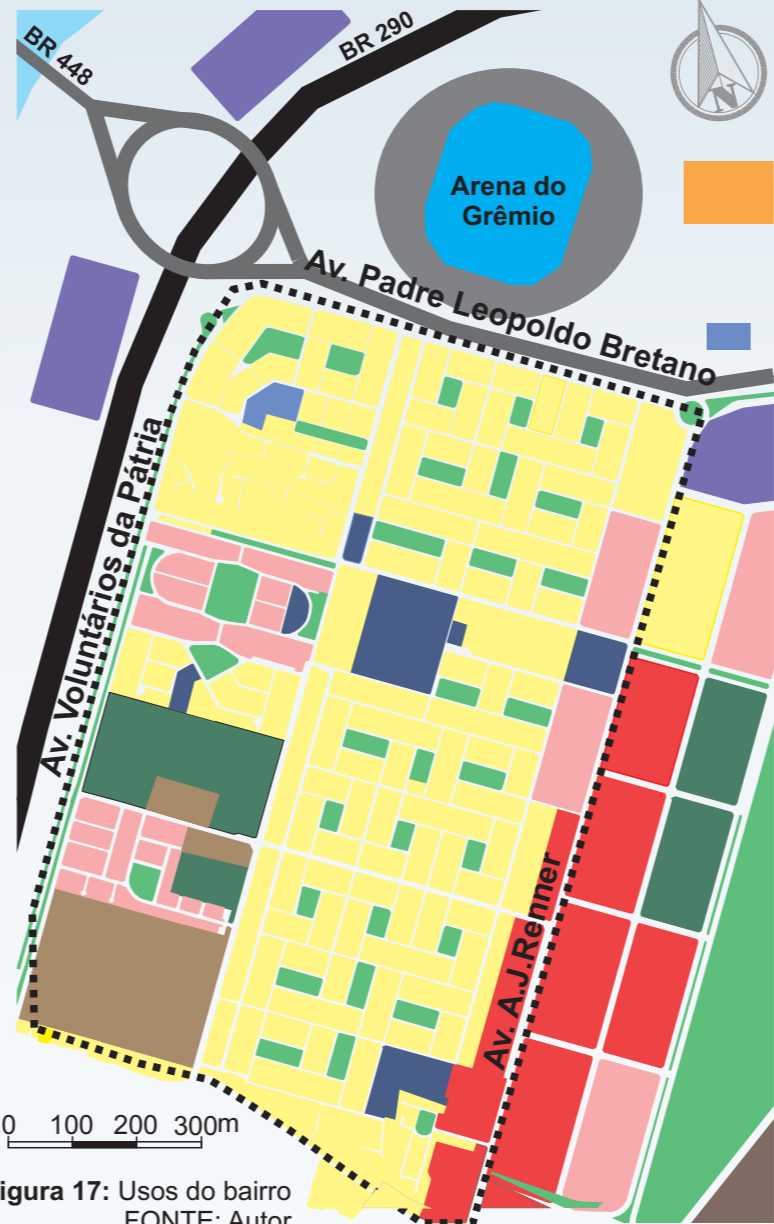


Figura 17: Usos do bairro
FONTE: Autor



Figura 18: Hierarquia viária
FONTE: Autor

DADOS BAIRRO FARRAPOS

Fundação: 17 de Novembro de 1988
Área: 165 hectares
População: 17.019 habitantes (IBGE 2010)
Homens: 8.193
Mulheres: 8.826
Taxa de crescimento: 2,6% a cada 10 anos (IBGE 2010)
Domicílios: 4.814 residências unifamiliares
Rendimento médio mensal: 3 salários mínimos por família (PMCPA)
Densidade: 103 hab/ha
Característica do bairro: Residencial



Figura 19: Maquete eletrônica | Corte Esquemático Av. Voluntários da Pátria
FONTE: Autor



Figura 20: Maquete eletrônica | Corte Esquemático Av. Padre Leopoldo Bretano
FONTE: Autor



Figura 21: Maquete eletrônica | Av. Padre Leopoldo Bretano
FONTE: Autor

Ao analisar os gabaritos é possível perceber o motivo pelo qual a densidade é baixa apesar da ocupação intensiva. Com a predominância do uso residencial os gabaritos variam entre um e dois pavimentos em grande parte do recorte (fig. 19 e 21), ao longo da Av. A.J.Renner concentra-se os gabaritos mais altos, dos condomínios de Habitação de Interesse Social de quatro pavimentos, existem ainda em menor proporção usos residenciais com três pavimentos.

A questão de baixo gabarito favorece a escala do bairro, o observador, sendo que a escala humana é um ponto de destaque para a intervenção proposta, pois os edifícios devem estabelecer relação com a rua e quem por ela passa.

Em contrapartida, a Arena do Grêmio, com cerca de 120m de altura, e os edifícios que complementam o complexo são equipamentos que provocam um grande contraste na paisagem urbana, perdendo a relação com o entorno (fig. 20).

AEIS III: Imóveis não-edificados, subutilizados, localizados na área de Ocupação Intensiva, que venham a ser destinadas a implantação de HIS.

ANÁLISE CONTEXTO ATUAL

COMPLEXO ARENA DO GRÊMIO



Figura 26 - Projeto Complexo Arena do Grêmio
FONTE: Comissão de análise urbanística e gerenciamento, 2015

O projeto do Complexo Arena do Grêmio contempla o estádio, um centro Multiuso e alguns edifícios residenciais voltados para classe média alta. Em uma parceria do clube com a construtora OAS, as obras iniciaram em outubro de 2009 e atualmente apenas a Arena está concluída e em funcionamento e os edifícios residenciais estão em construção e o restante do empreendimento não será executado devido a conflitos entre o clube e a construtora.

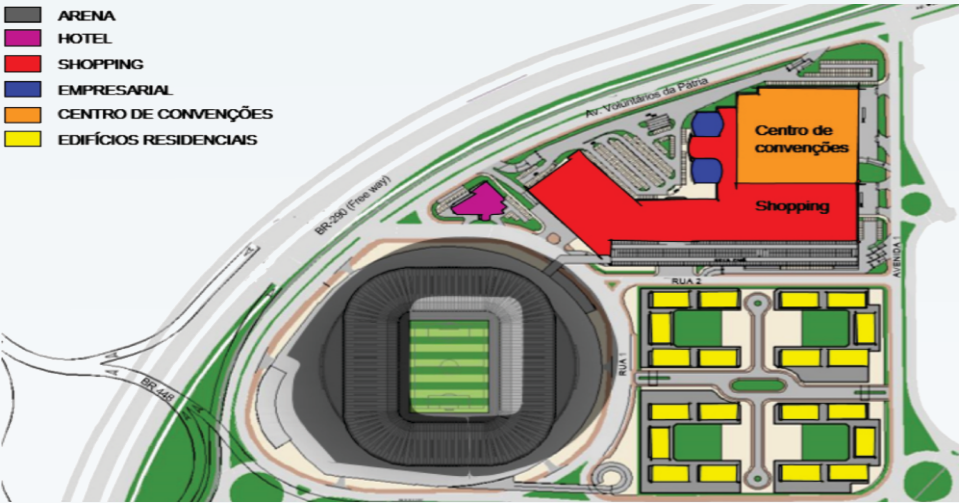


Figura 27 - Projeto Complexo Arena do Grêmio
FONTE: Comissão de análise urbanística e gerenciamento, 2015



Figura 28 - Projeto de implantação Complexo Arena do Grêmio
FONTE: Comissão de análise urbanística e gerenciamento, 2015



Figura 29 - Projeto de implantação Complexo Arena do Grêmio
FONTE: Comissão de análise urbanística e gerenciamento, 2015



Figura 30 - Arena do Grêmio
FONTE: grêmio, 2014



Figura 31 - Arena do Grêmio
FONTE: grêmio, 2014

PROJETO COMUNIDADE TRI

ANTES



DEPOIS



Figura 32: Projeto Comunidade Tri
FONTE: clicrbs, 2014

O Grêmio apresentou no dia 13 de setembro de 2015 o projeto **Comunidade Tri**, projetado em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, o projeto tem como objetivo aprimorar o entorno da Arena, com a melhoria de espaços de convívio e de serviços públicos, tais como ajardinamento, remoção de focos de lixo, regularização de comércio, reforços de sinalização, entre outros.

No entanto, o que essas “melhorias” transformam a vida dos moradores? Colorir ruas, calçadas e edificações privadas de azul, preto e branco não irá trazer benefícios para uma população de 17 mil habitantes, onde existem pessoas diferentes, com preferências diferentes. Pode-se afirmar que isso irá reduzir a segregação? Ou até mesmo amenizar a gentrificação?

Não há preocupação com o conforto dos moradores que habitam uma casa pintada toda na cor preta, se gosta ou não de azul, se alguém irá se apropriar de bancos em uma rótula no meio de uma avenida de grande fluxo, o que realmente importa é chamar o bairro de Comunidade Tri, o bairro do Grêmio, para que seja um marco visual para visitantes.

PARTIDO DE PROJETO

“Quando os urbanistas ambicionam mais do que simplesmente garantir que as pessoas caminhem e pedalem nas cidades, o foco se amplia de simplesmente proporcionar espaço suficiente para circulação, para o desafio, muito mais importante, de possibilitar que as pessoas tenham contato direto com a sociedade em torno delas.” (GEHL, 2013, PAG. 63).

A intervenção proposta pretende reabilitar a área do bairro Farrapos juntamente com o entorno imediato da Arena do Grêmio, buscando melhorar a qualidade de vida da população residente, resgatar a identidade local e acima de tudo promover a integração entre visitantes e moradores, gerando benefícios ao bairro perante ao equipamento implantado.

O objetivo é tornar o bairro mais seguro, vivo, sustentável e saudável reforçando a função social do espaço da cidade e tratando o equipamento existente (Arena do Grêmio) como elemento de integração entra a comunidade e a cidade. Para que isso seja possível são estabelecidos conceitos e escalas de abordagem:

Plano: Decisões de caráter geral, grandes linhas políticas, estratégias e diretrizes (escala do bairro);

Programa: Objetivos setoriais do plano (recorte);

Projeto urbano: Detalhamento de alternativas singulares de intervenção (sub-recorte).

MOBILIDADE

Promover a qualificação de vias e passeios para facilitar os deslocamentos dentro do bairro, incentivando o pedestre através de passeios atrativos e arborizados. O uso da bicicleta por meio de um sistema cicloviário conectado a cidade, e estrutura viária que facilite a locomoção para fora do bairro.

QUALIDADE DE VIDA

Qualificação dos espaços públicos e áreas de transição para proporcionar a interação entre as pessoas e gerar um bairro mais saudável, cheio de vida, garantindo a população maior segurança. Propor novas áreas residenciais para eliminar as habitações irregulares que ocupam áreas de risco.

ACESSIBILIDADE

Garantir acessibilidade aos espaços livres públicos para que se tornem acessível a qualquer usuário, como a reabilitação de passeios e praças, travessias de pedestre e acesso aos edifícios de uso coletivo.

IDENTIDADE

Manter a característica local, através das áreas residenciais reservadas, mas ao mesmo tempo gerando uma nova identidade, de um bairro que recebe centenas de pessoas durante um curto período de tempo, mas que possa interagir e se beneficiar desses eventos.

DIRETRIZES

1. Realizar **COSTURA** entre a Vila Farrapos e o Complexo Arena do Grêmio, propondo integração e acessibilidade para com os moradores;
2. Incorporar a **DIVERSIFICAÇÃO DE USOS**, possibilitando distâncias curtas entre moradia, trabalho e lazer, priorizando a escala do pedestre;
3. Potencializar e diversificas **MEIOS DE TRANSPORTE MODAIS**, aprimorando a acessibilidade e mobilidade local;
4. Promover a **ARTICULAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS**, configurando uma rede de áreas de convívio, lazer, esporte e descanso;
5. Ampliar a oferta e qualidade das **HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL**, promovendo maior densificação no recorte;
6. Propor equipamentos de uso público que promovam a **INCLUSÃO SOCIAL**;
7. **REGULARIZAR ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR**, através do parcelamento da terra e distribuição das unidades habitacionais;
8. Inserir **ÁREA DE AMORTECIMENTO** entre a BR 290 e a Vila Farrapos, promovendo a qualidade visual e contribuindo ao conforto acústico.

IDENTIDADE VISUAL



MOBILIDADE



QUALIDADE DE VIDA



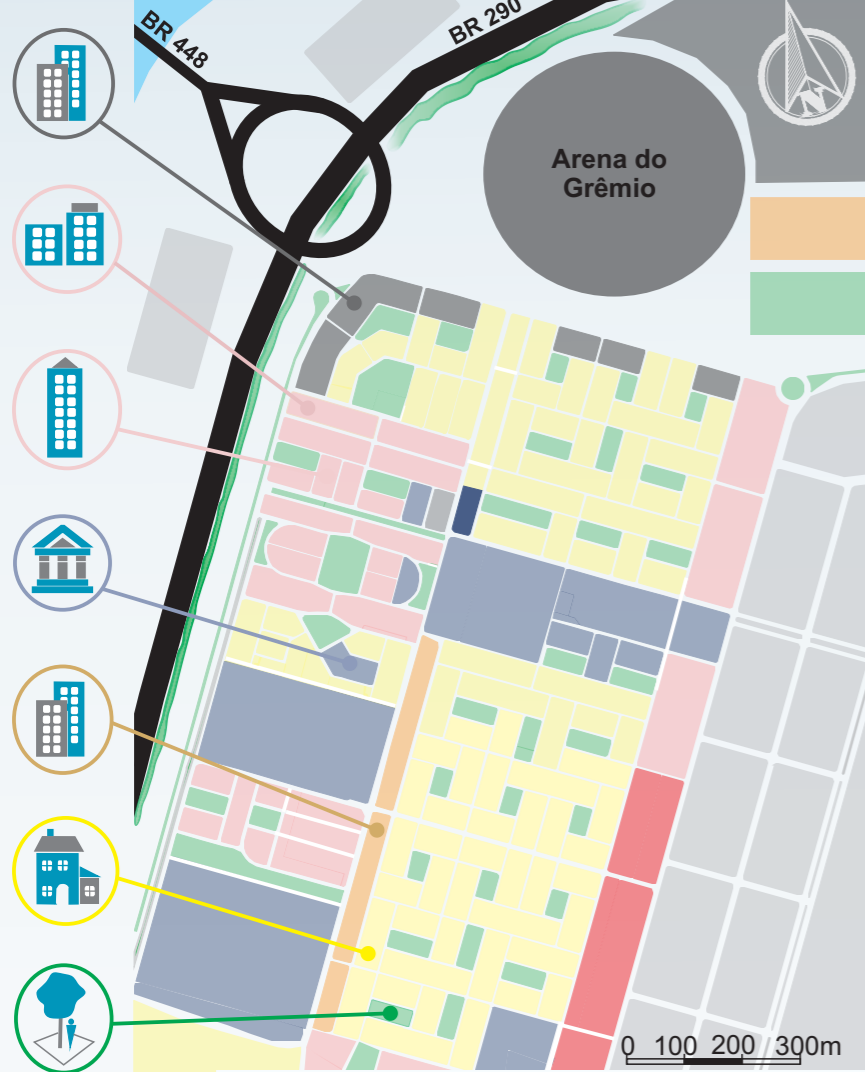
ACESSIBILIDADE




IDENTIDADE

O PLANO

USO DA TERRA



-  Residencial unifamiliar com até 2 pavimentos
-  Habitação de Interesse Social com até 4 pav.
-  Residencial multifamiliar com até 6 pav.
-  Uso misto (comércio e/ou serviço + habitação) com até 6 pav.
-  Habitação de Interesse Social com até 7 pav.
-  Institucional
-  Espaços livres públicos

O plano geral prevê um novo zoneamento, qualificando os usos do bairro, da mesma forma para preservar a identidade local é mantido grande parte das edificações existentes.

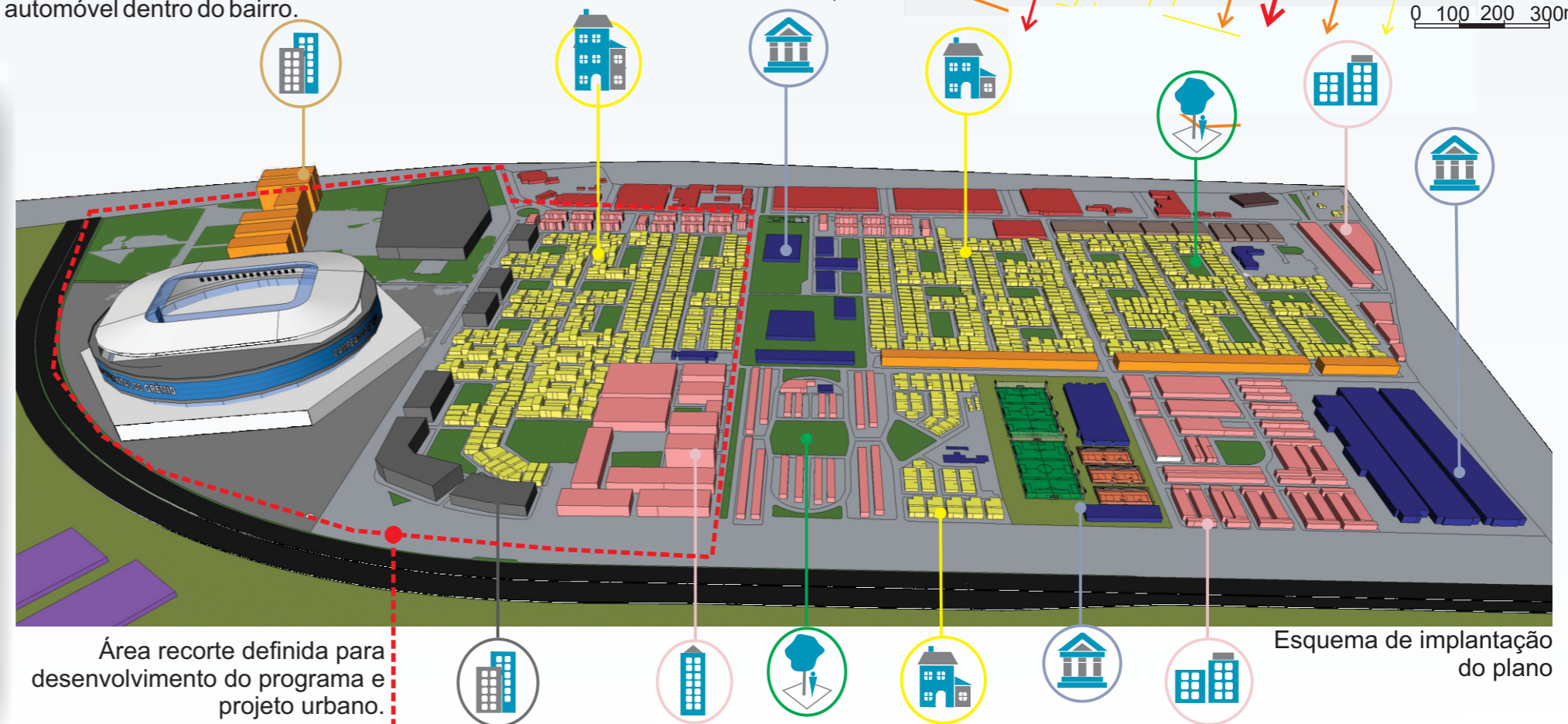
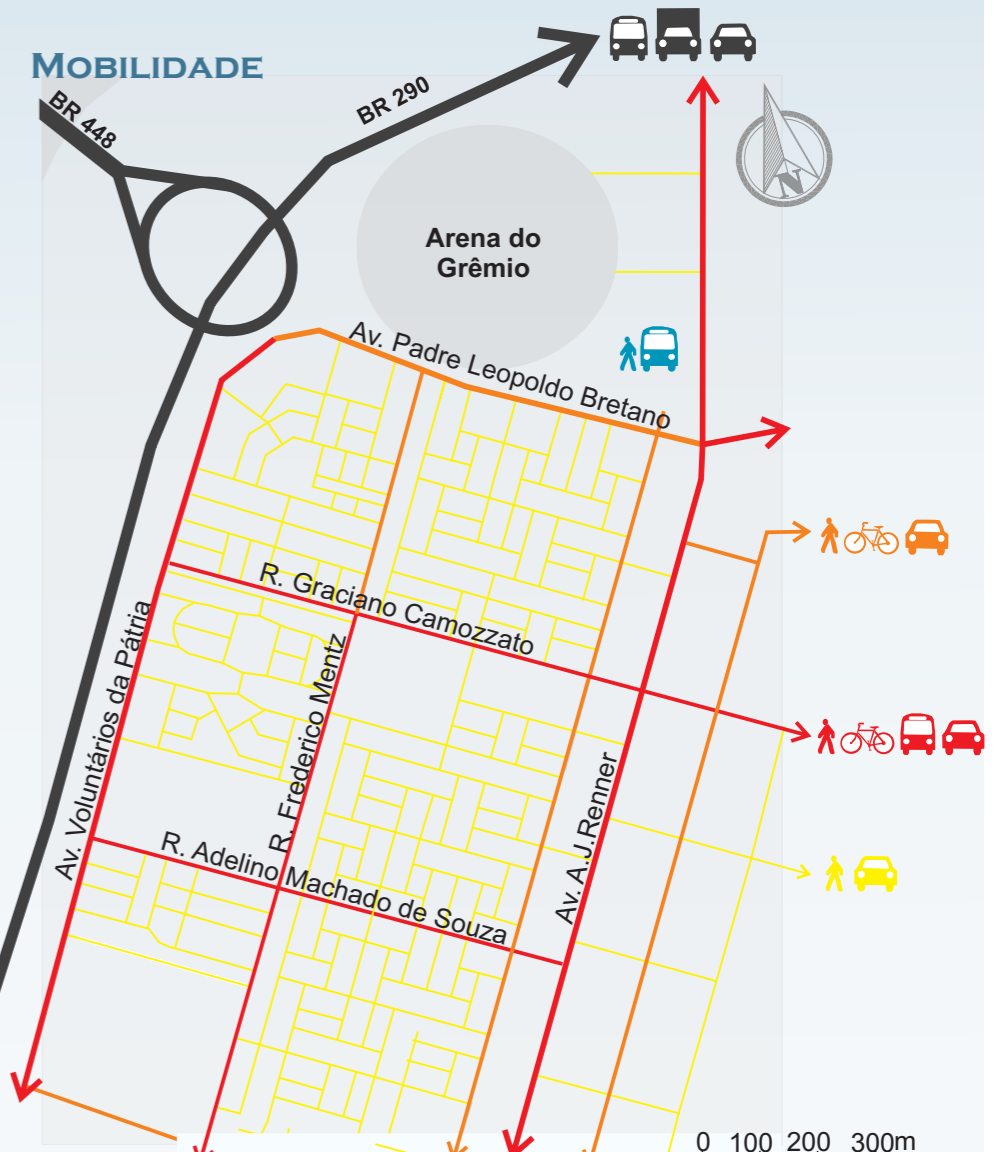
Espaço público é a palavra chave do projeto, busca trazer vitalidade ao bairro, integração entre moradores e usuários dos equipamentos e proporciona qualidade de vida. De acordo com Gehl (2013) cidades convidativas devem ter um espaço público cuidadosamente projetado para sustentar os processos que reforçam a vida urbana. Assim todas as áreas verdes públicas são requalificadas.

As Habitações de Interesse Social ganham ênfase nas novas áreas projetadas, devido a classe socioeconômica da população e as situações de moradia, assim aumenta-se a qualidade habitacional e proporciona-se melhores condições de habitabilidade à população.

As propostas de novos equipamentos públicos promovem a integração social e diversificação de usuários, além de terem função social, educacional e esportiva.

O sistema de mobilidade é reforçado através da implantação de um terminal de ônibus, qualificando o deslocamento a diversos pontos da cidade e impulsionando a utilização dos usuários da Arena do grêmio para diminuição do tráfego em dias de evento . A implantação de ciclovias e ciclofaixas incentiva a utilização da bicicleta como meio de transporte, conectando pontos importantes dentro do bairro e com bairros vizinhos. A caminhabilidade é estimulada através da qualificação dos passeios, faixas de pedestre e diminuição da velocidade do automóvel dentro do bairro.

MOBILIDADE



Área recorte definida para desenvolvimento do programa e projeto urbano.

Esquema de implantação do plano

O PLANO



Acupuntura urbana

Acupuntura urbana é um conceito criado pelo arquiteto e teórico social finlandês Marco Casagrande. No Brasil o termo ganhou repercussão através do trabalho do arquiteto Jaime Lerner que defende a melhoria das cidades através de pequenas intervenções.

Segundo Lerner (2005) muitas transformações importantes na vida das cidades acontecem por uma ação específica, sem precisar interferir radicalmente no traçado e no planejamento, melhorando a cidade sem a necessidade de grandiosas intervenções.

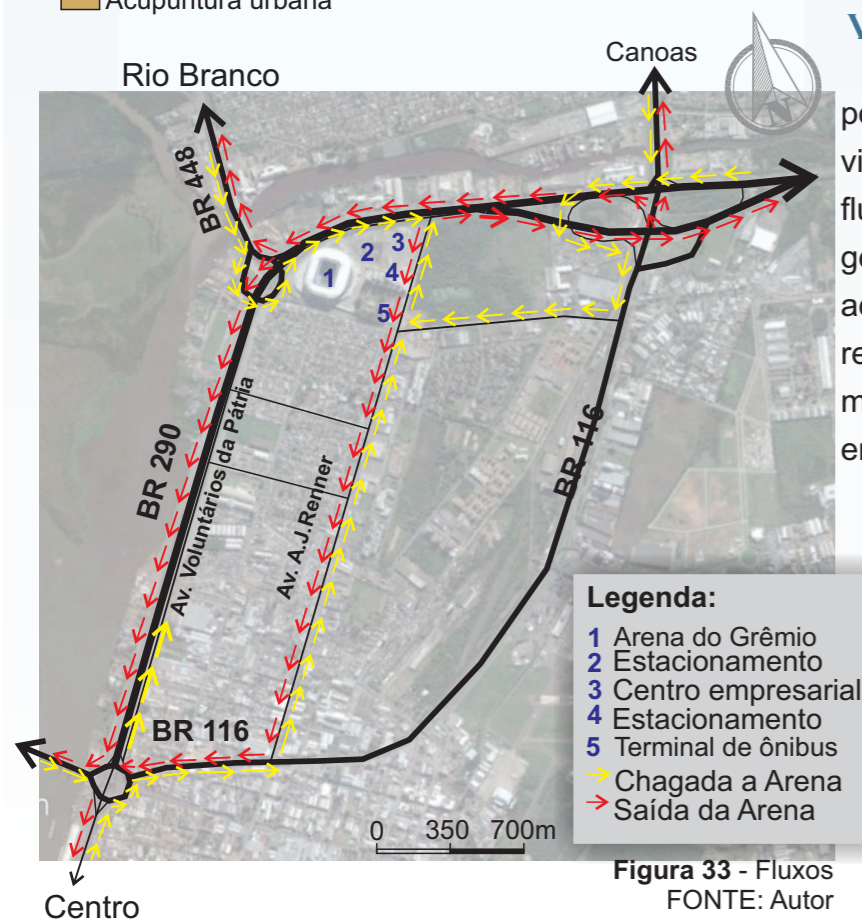
De acordo com as diretrizes de projeto, o plano urbano prevê intervenções pontuais para suprir as necessidades do bairro, propondo melhorias, reformas e reabilitação de áreas existentes. Além de promover novos usos e novos edifícios que contribuam par a qualidade de vida, acessibilidade e mobilidade dos moradores da Vila Farrapos.

VIADUTO BR 448

Através do estudo de fluxos (fig. 30) é possível perceber a falta de utilidade do viaduto da BR 448 que adentra o recorte, os fluxos são bem resolvidos sem ele, sem gerar problemas quanto a mobilidade e o acesso ao estádio. Assim é considerada a remoção parcial do viaduto, para que o mesmo deixe de ser uma barreira física entre o bairro Farrapos e a Arena do Grêmio.



Figura 34 - Projeto Complexo Arena do Grêmio
FONTE: Cauge, 2015



Legenda:
1 Arena do Grêmio
2 Estacionamento
3 Centro empresarial
4 Estacionamento
5 Terminal de ônibus
→ Chagada a Arena
→ Saída da Arena

Figura 33 - Fluxos
FONTE: Autor

SISTEMA VIÁRIO

ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



A hierarquia viária não teve mudanças significativas, as vias continuaram com o seu caráter preservando a identidade do bairro. As ruas não pavimentadas foram revitalizadas, mas mantiveram suas características.

A Av. Padre Leopoldo Bretano ganhou menor dimensão dando prioridade ao fluxo de pedestres, com faixas de pedestres elevadas, para diminuição de velocidade. A remoção dos estacionamentos ao longo da rua também diminuem o fluxo e priorizam a caminhabilidade.

O principal acesso ao bairro continua sendo a Avenida Voluntários da Pátria, que faz conexão com o centro da cidade. A Avenida A.J. Renner que configura um acesso secundário, conectando com o restante dos bairros da Zona Norte e fazendo a conexão com a BR 290.

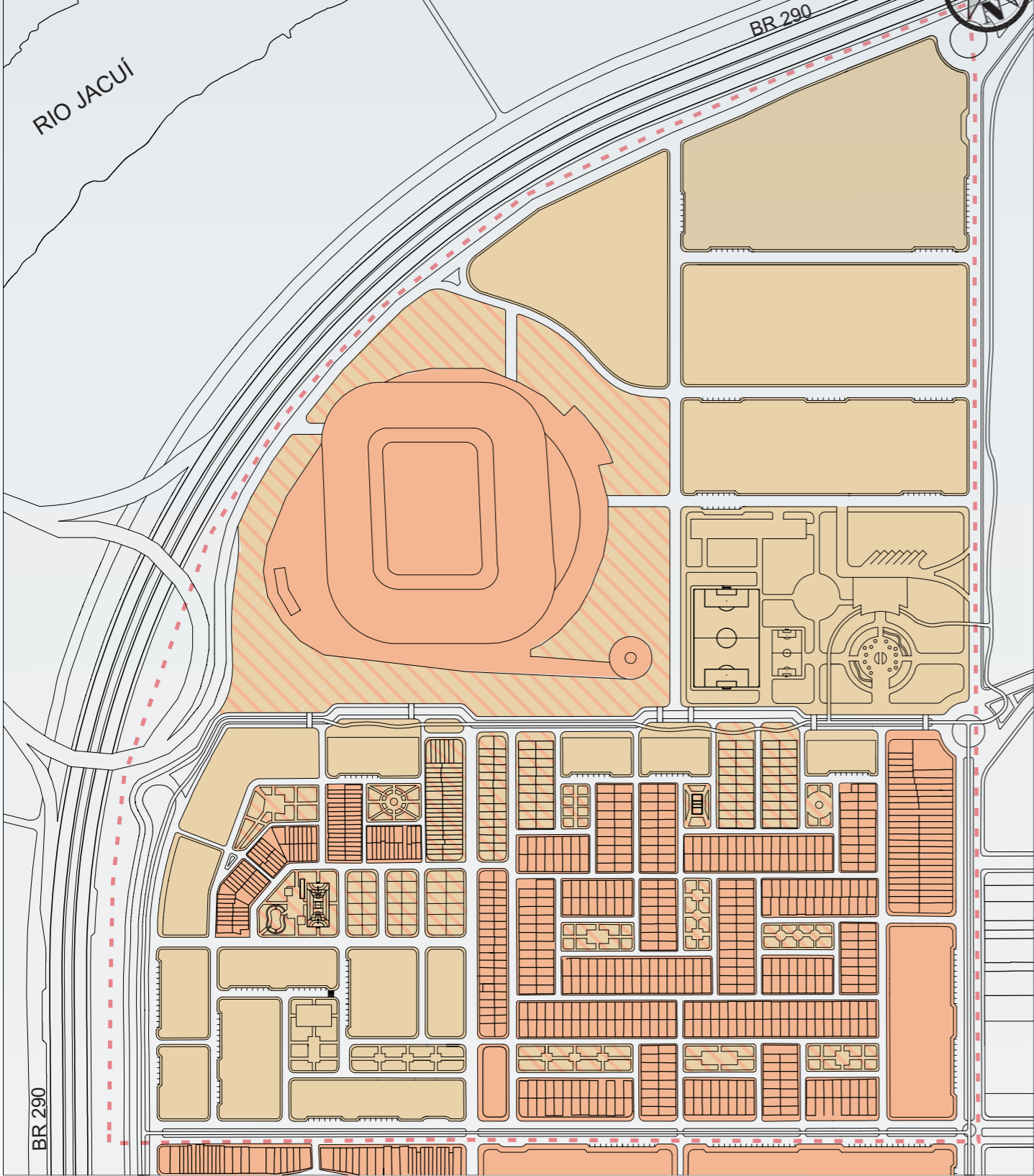
Os espaços livres públicos atendem a unidade de vizinhança. Para que haja maior integração entre os moradores de todo o bairro é proposto usos diferenciados para cada área, promovendo deslocamentos dos moradores conforme programa de necessidades abaixo, independente do tipo de uso cada área tem sua particularidade diferenciando-a das demais.

Uma série de equipamentos públicos propostos e existentes configuram uma centralidade de bairro através do uso intensivo, durante todos os períodos do dia. O local fica em um ponto estratégico central, configurando distâncias curtas às habitações.

Além dos equipamentos existentes que já atendem a necessidade do bairro (Departamento Municipal de Habitação), a proposta é criar outros tipos de equipamentos e usos para a qualificação da Vila Farrapos, que promovam a integração social, a qualificação na educação e atividades alternativas (centro esportivo)..

O PROGRAMA

PLANTA DE INTERVENÇÃO



Esc: 1/5000

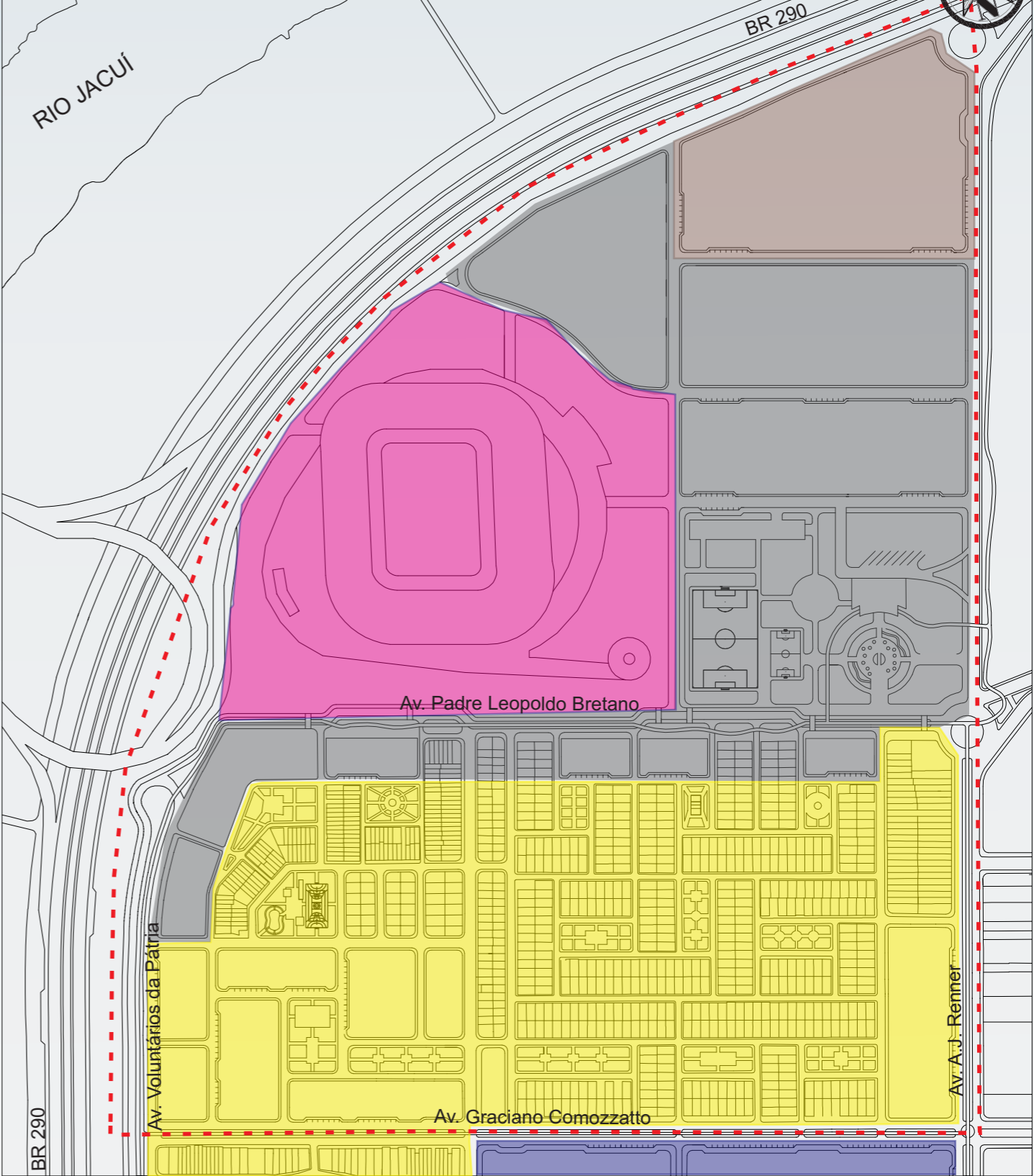
Legenda:

- Manter
- Renovar
- Intervenção Parcial
- Limite recorte

CRITÉRIOS PARA RENOVAÇÃO

A partir da identificação de áreas críticas (principalmente áreas de assentamentos irregulares), vazios urbanos e áreas subutilizadas é proposto a renovação, eliminando o existente e propondo através de novos usos. A intervenção parcial acontece principalmente nos espaços públicos, que já são existentes mas precisam ser requalificados, aplicando-se novamente o conceito de acupuntura urbana de intervenções pontuais.

SETORIZAÇÃO



Esc: 1/5000

Legenda:

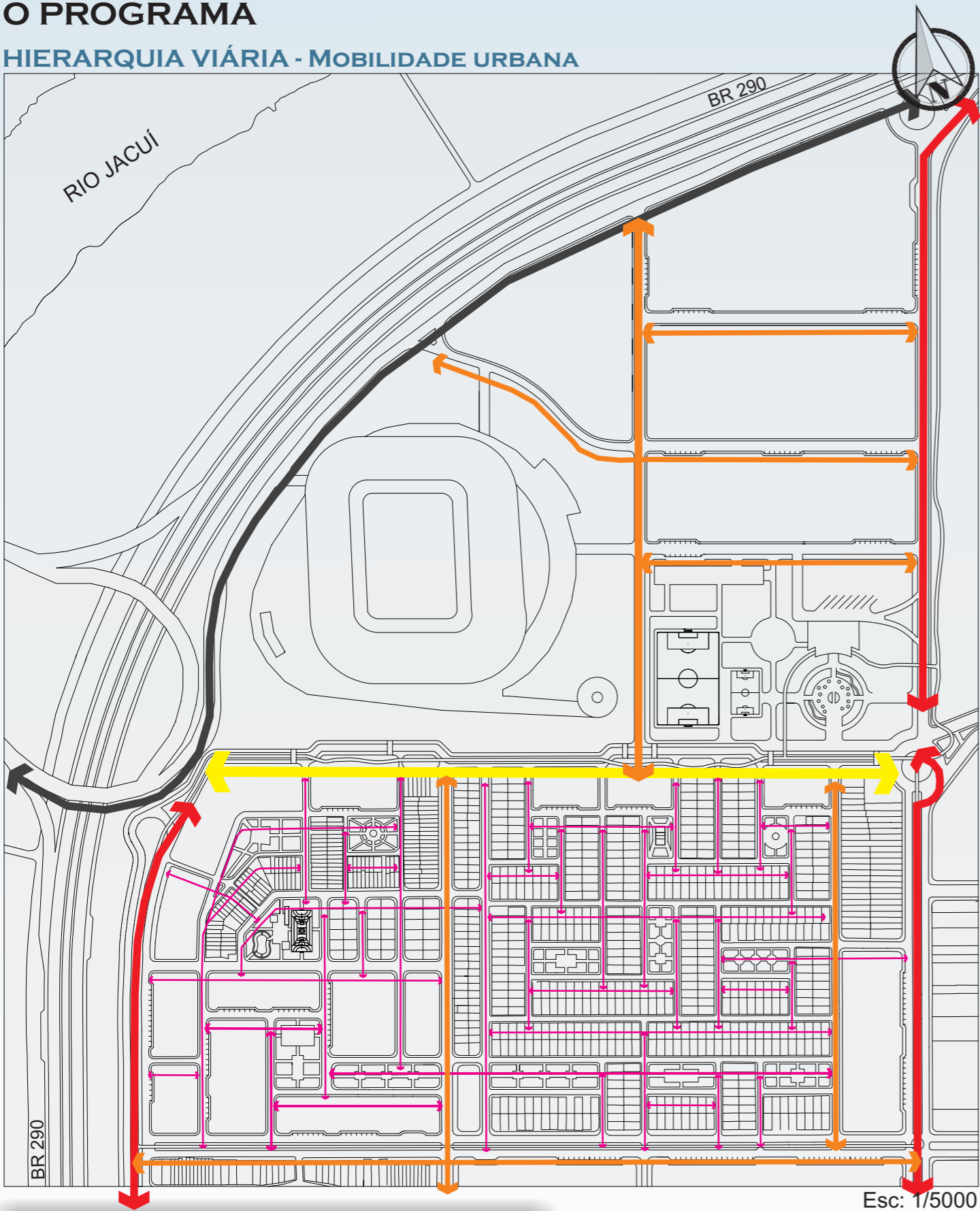
- Residencial
- Equipamentos de uso coletivo
- Misto
- Serviço
- Esportivo, turístico e lazer

SETORES

A proposta está estruturada em cinco principais setores, que visam a compactação de usos. O residencial que mantém a característica do bairro, uso misto que propõe trabalho e moradia em uma única área, equipamentos de uso coletivo como escolas e posto de saúde, serviço que concentra a população de trabalho e a Arena do Grêmio como ponto de integração entre esporte, turismo e lazer.

O PROGRAMA

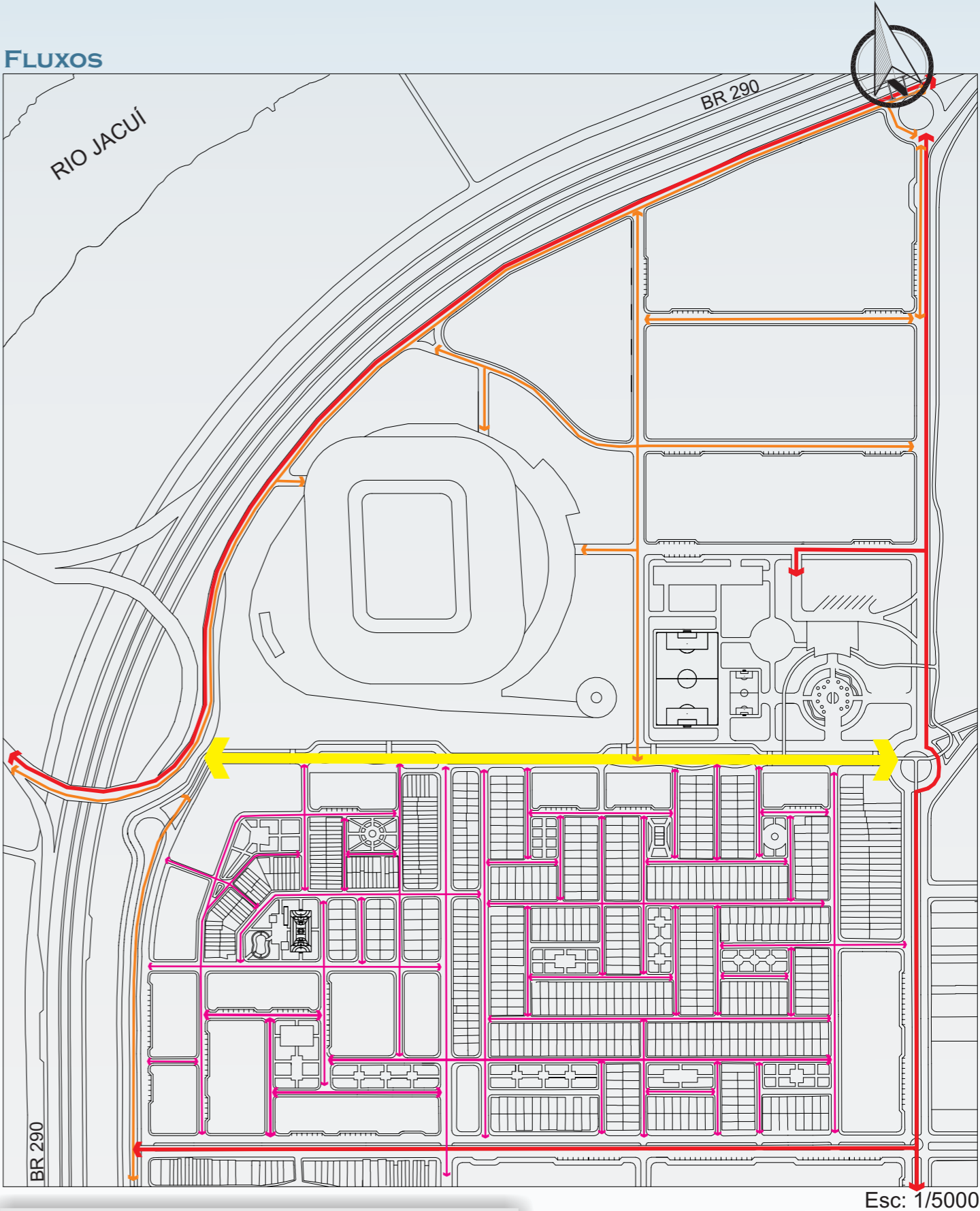
HIERARQUIA VIÁRIA - MOBILIDADE URBANA



- Viário estratégico (acesso de caráter regional)
- Viário estrutural (acessos de caráter municipal)
- Viário secundário (conexões intrabairro)
- Via compartilhada (preferência do pedestre)
- Viário local (acessos s área residencial)

A hierarquização do sistema viário permite amarração de diversos tipos de meios de transportes em um único espaço, da mesma forma que impede a circulação de delimita a circulação de alguns tipos de veículos e determinadas áreas.

FLUXOS

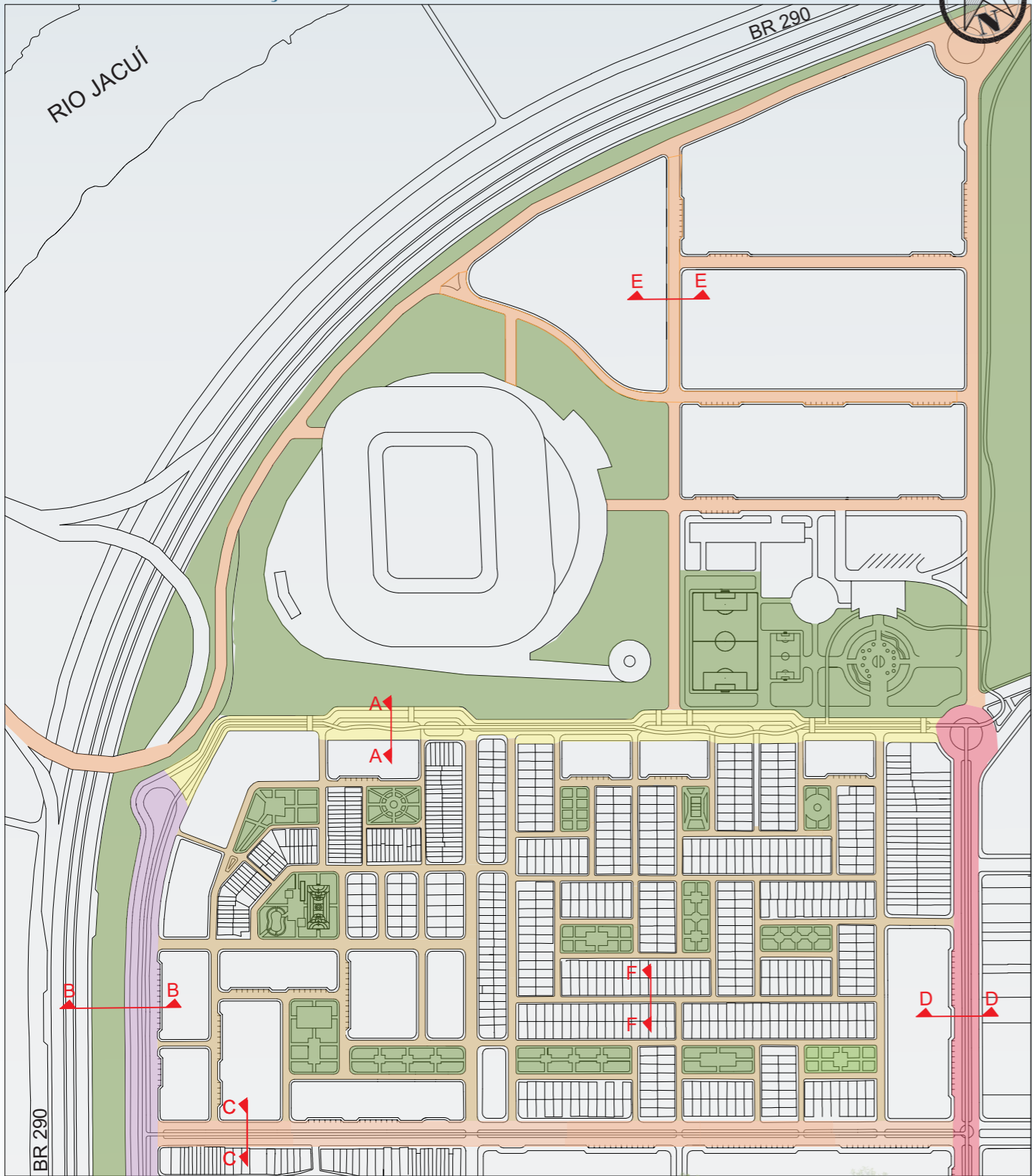


- Legenda:
- Transporte coletivo
 - Fluxo intenso de pedestre
 - Visitantes (automóveis e ônibus de excursão)
 - Trânsito local

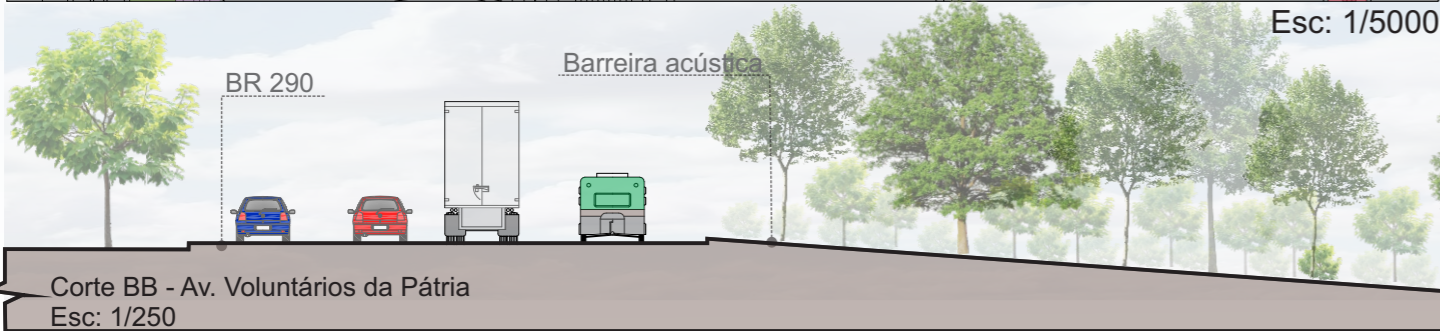
Devido ao intenso fluxo dentro do bairro em dias de evento foram delimitados alguns prováveis percursos de acordo com a infraestrutura proposta. Nas ruas com maior capacidade circulam os ônibus e os visitantes, é possível o transito fluir sem muitos transtornos e sem adentrar a área residencial.

O PROGRAMA / O PROJETO

TIPOLOGIA DE ESPAÇOS PÚBLICOS



Esc: 1/5000



Corte BB - Av. Voluntários da Pátria
Esc: 1/250

CONCEITO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A qualificação dos espaços públicos pode ser o instrumento de promoção da reabilitação urbana, que poderá trazer nova vida ao bairro e resgatar a sua identidade, além de contribuir para a integração entre os moradores e os usuários do estádio. A diminuição dos impactos negativos e o aumento dos benefícios via investimento na qualificação dos espaços públicos pode ser um elemento estruturador em investimentos de requalificação urbana que tenham por meta amenizar a segregação espacial e a exclusão social.

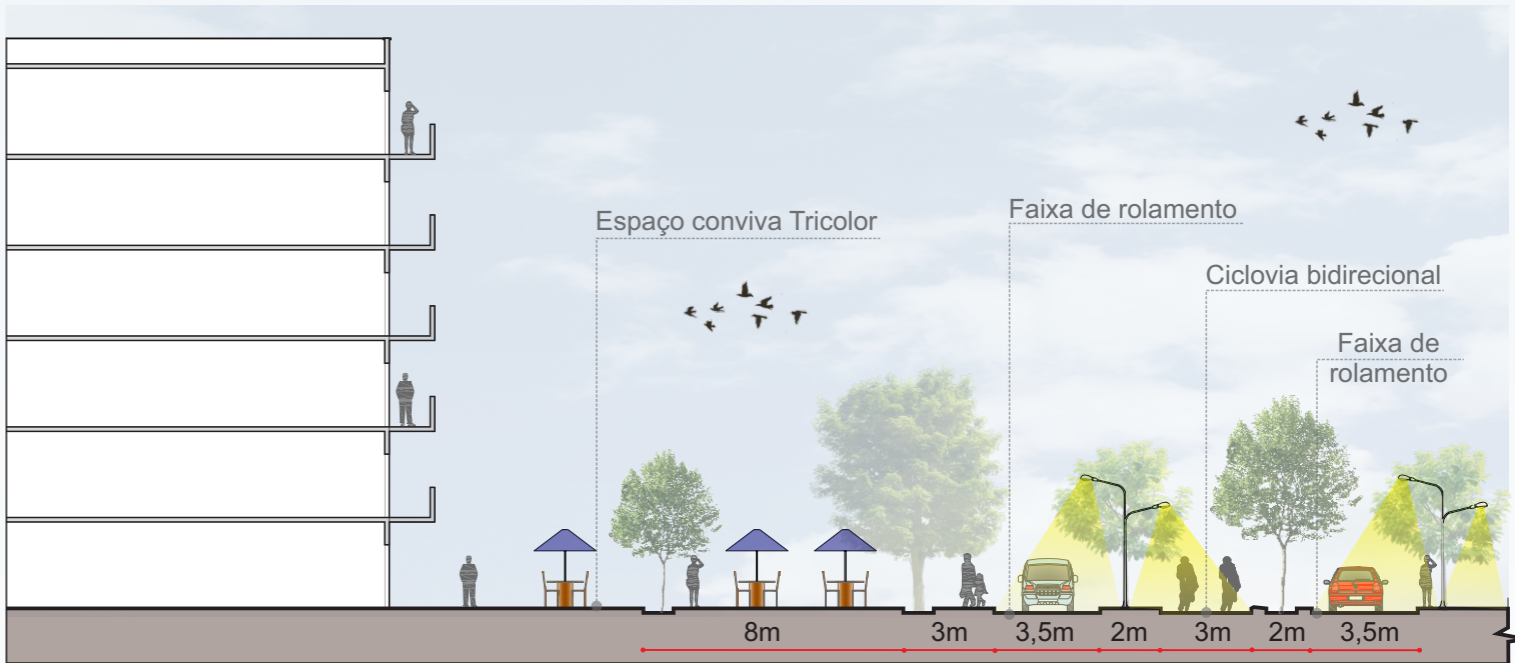
As ruas assumem um papel de protagonismo no ambiente urbano, é o principal espaço público. É através delas que se formam as conexões, acontecem os deslocamentos e funcionam como pontos de encontro. Devido a isso a proposta é dar atenção especial as ruas de modo a qualifica-las e atender a necessidade do recorte.

Legenda:

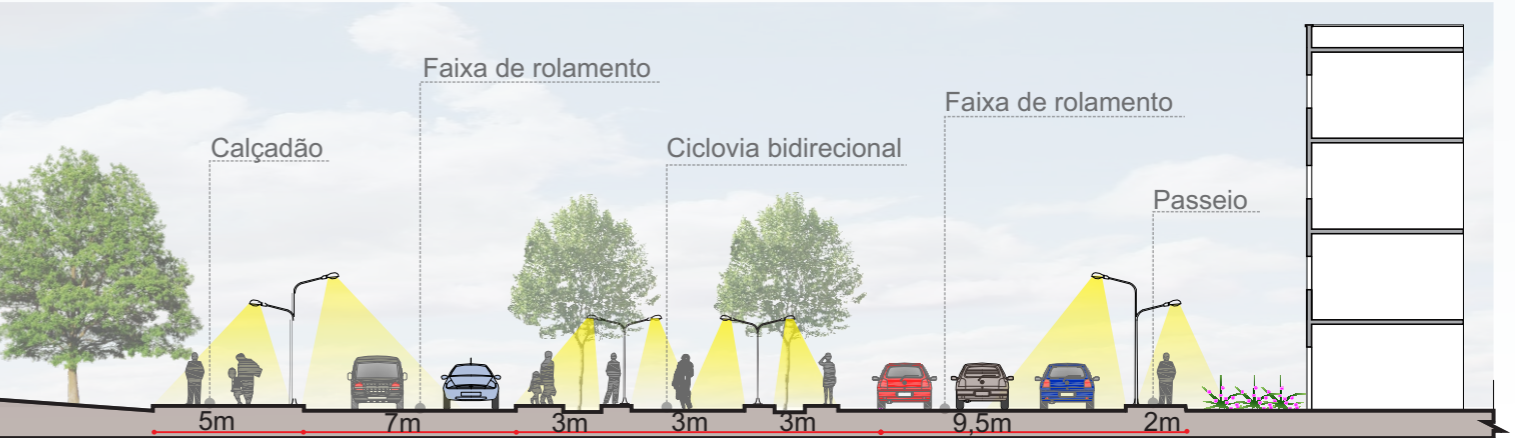
- Áreas livres públicas
- Av. Graciano Comozzatto (revitalizada)
- Av. A. J. Renner (revitalizada)
- Av. Voluntários da Pátria (revitalizada)
- Espaço conviva tricolor (revitalizada)
- Vias locais tipo 01
- Vias locais tipo 02

“Cidades convidativas devem ter um espaço público cuidadosamente projetado para sustentar os processos que reforçam a vida urbana. Uma condição básica é que a vida na cidade seja potencialmente um processo de auto reforço.” (GEHL, 2013, pag. 65).

TIPOLOGIA DE RUAS

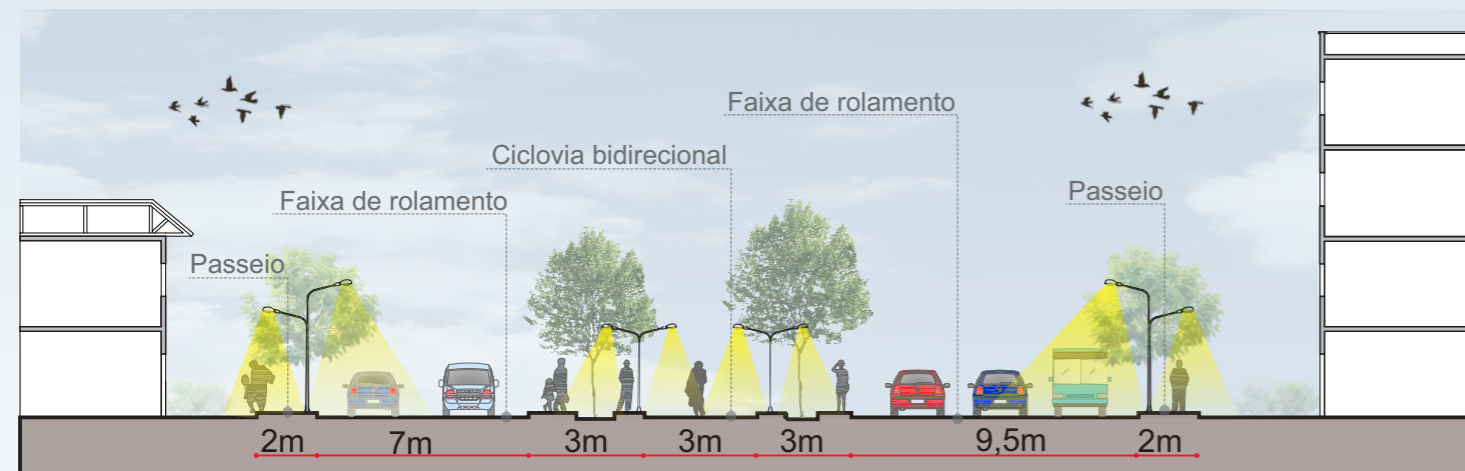


Corte AA - Av. Padre Leopoldo Bretano
Esc: 1/250

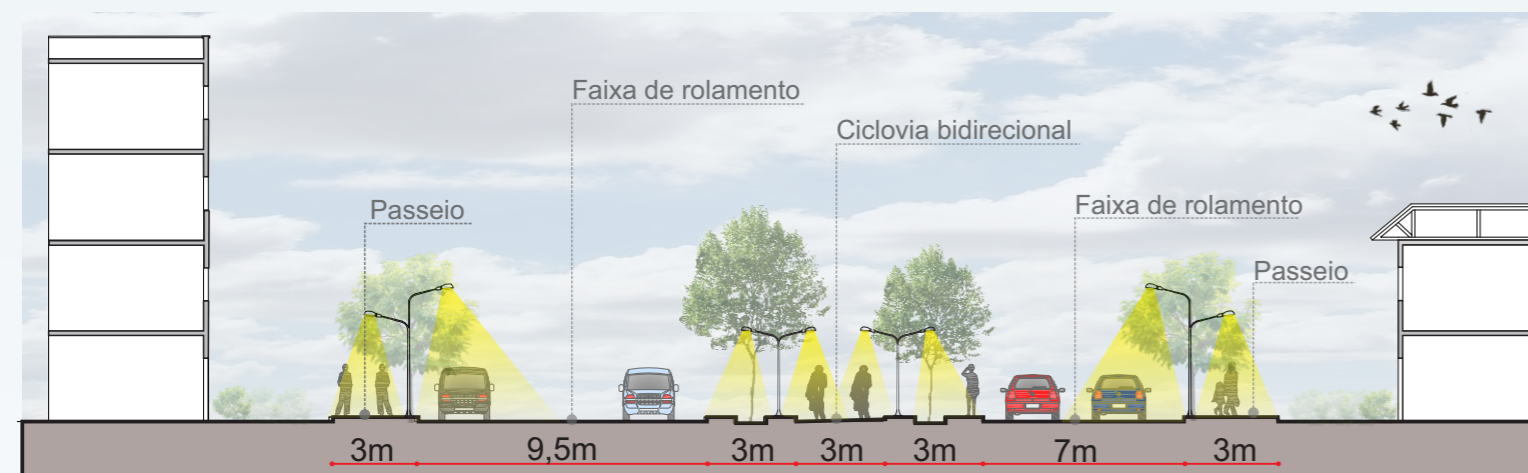


O PROJETO

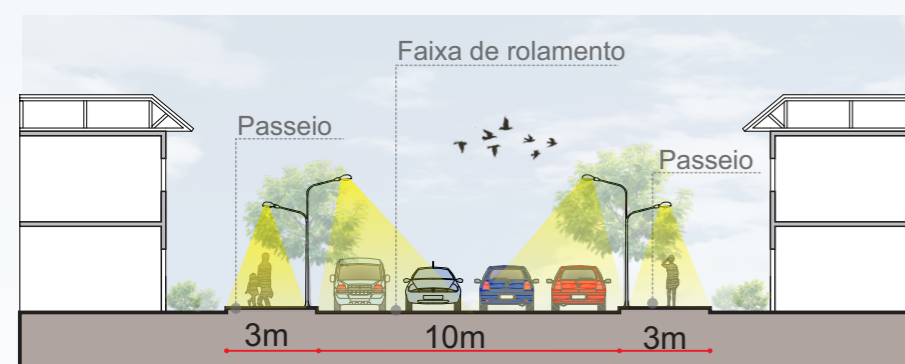
TIPOLOGIA DE VIAS



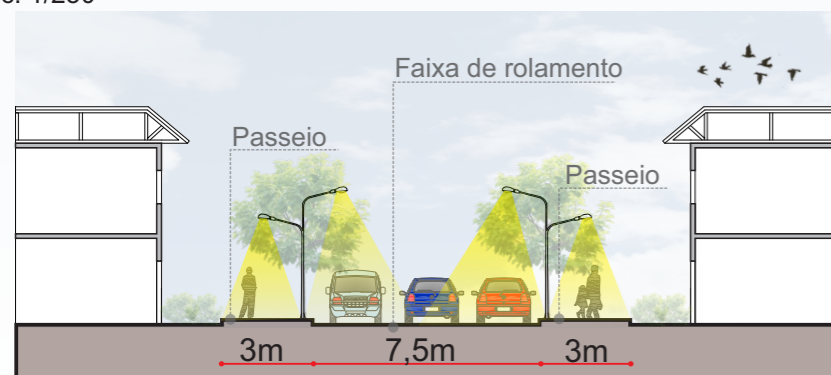
Corte CC - Av. Graciano Comozzatto
Esc: 1/250



Corte DD - Av. A. J. Renner
Esc: 1/250



Corte EE - Rua local tipo 01
Esc: 1/250



Corte FF - Rua local tipo 02
Esc: 1/250

RUAS COMO LUGARES

“Placemaking (ou criação de lugares) é uma atividade que torna espaços públicos físicos lugares que sustentam interação humana, trocas econômicas e bem estar.” (Kent, 2015, pag. 26). A rua é o espaço público onde mais acontecem trocas e devem funcionar de maneira a estimular a interação entre as pessoas.

O objetivo é o envolvimento de todos, moradores, empresas, Grêmio foot-ball porto alegreense e governo municipal como co-criadores e modificadores dos lugares. As vias serão então reabilitadas de acordo com os usos propostos e infraestrutura necessária para a qualificação dos espaços.

CENÁRIO ATUAL



Figura 35: Av. Padre Leopoldo Bretano
FONTE: Autor, 2015

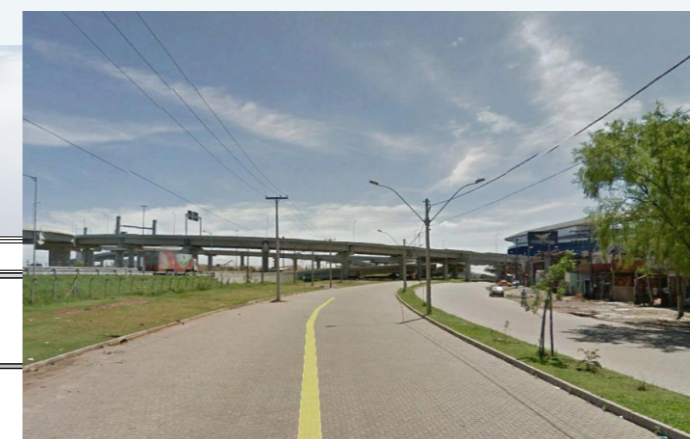


Figura 37: Av. Voluntários da Pátria
FONTE: google earth, 2015



Figura 39: Av. Graciano Comozzatto
FONTE: google earth, 2015

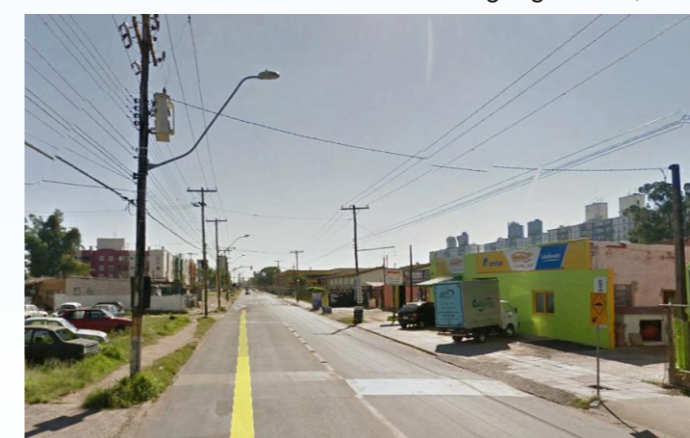


Figura 41: Av. A. J. Renner
FONTE: google earth, 2015

CENÁRIO PROPOSTO



Figura 36: Av. Padre Leopoldo Bretano
FONTE: Autor, 2015



Figura 38: Av. Voluntários da Pátria
FONTE: Autor, 2015



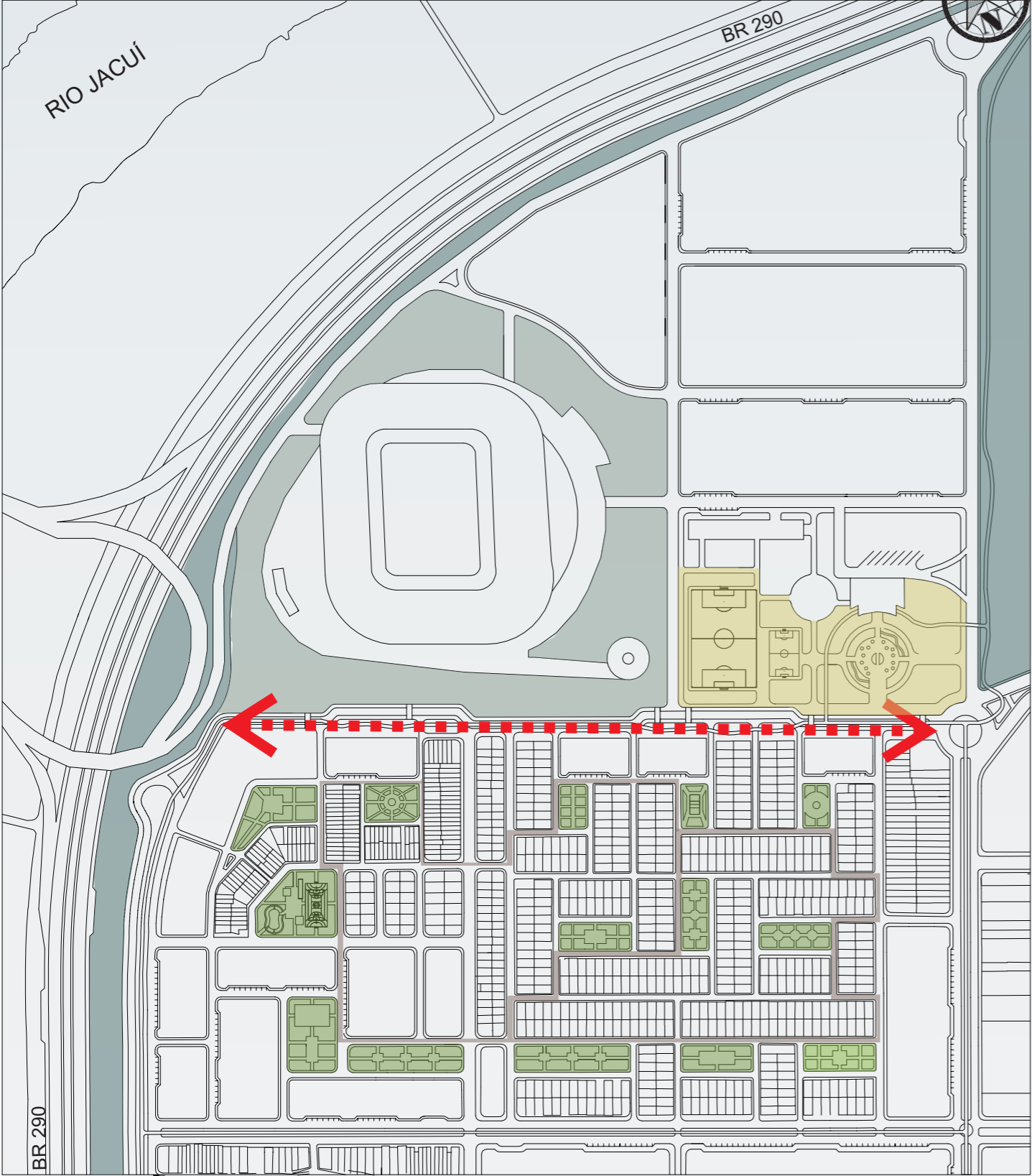
Figura 40: Av. Graciano Comozzatto
FONTE: Autor, 2015



Figura 42: Av. A. J. Renner
FONTE: Autor, 2015

O PROJETO

ÁREAS LIVRES PÚBLICAS



Esc: 1/5000

Legenda:

- Espaço livre local (praças intrabairro)
- Espaço livre âncora (escala regional)
- Espaço livre âncora (escala municipal)
- Área de vegetação densa
- Circuito caminhável (intrabairro)

REDE DE ÁREAS VERDES

Os espaços livres locais são praças existentes com características intrabairro que atendem as unidades de vizinhança, formando uma rede de áreas verdes. Cada praça terá uma temática diferente para que seja atração para todo o bairro.

CICUITO CAMINHÁVEL

O circuito caminhável é a conexão dos espaços livres que permite o deslocamento a pé com qualidade e segurança através de passeios arborizados.

ÂNCORA REGIONAL

A arena do Grêmio é um espaço privado de uso coletivo, no entanto a área externa térrea onde se conecta o público e o privado se tornará semi pública. Um espaço com atrativos aos usuário porém com a manutenção assumida pelo clube como forma de mitigar os impactos negativos.

ÂNCORA MUNICIPAL

A praça Eurico Lara funciona como espaço de conexão entre a comunidade, a cidade e a Arena do Grêmio, que é reforçado pelo terminal de ônibus que se localiza junto a praça, assim se torna uma referência municipal.



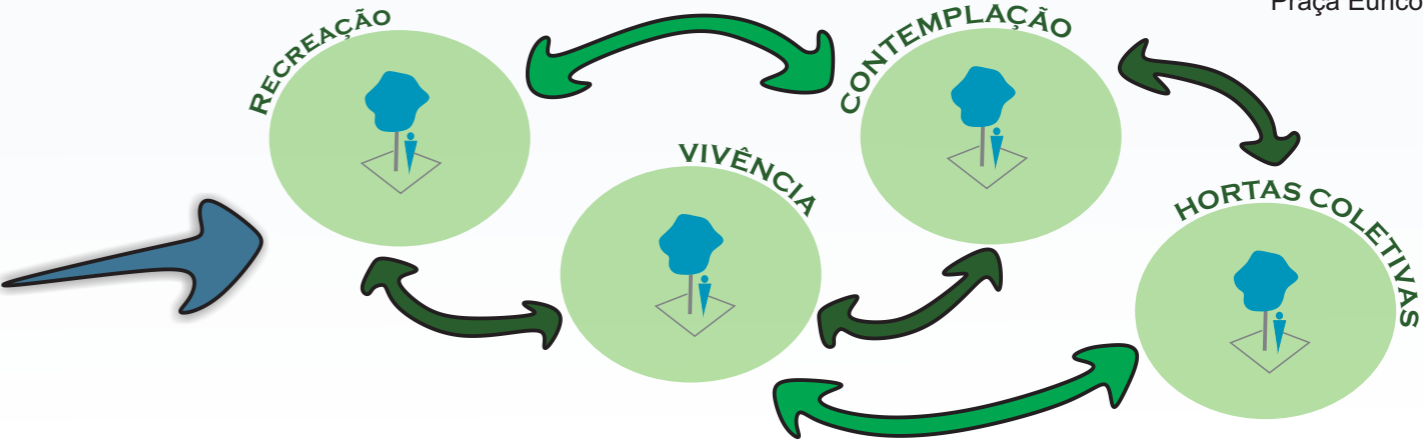
Esquema circuito caminhável



Espaço semi público Arena do Grêmio

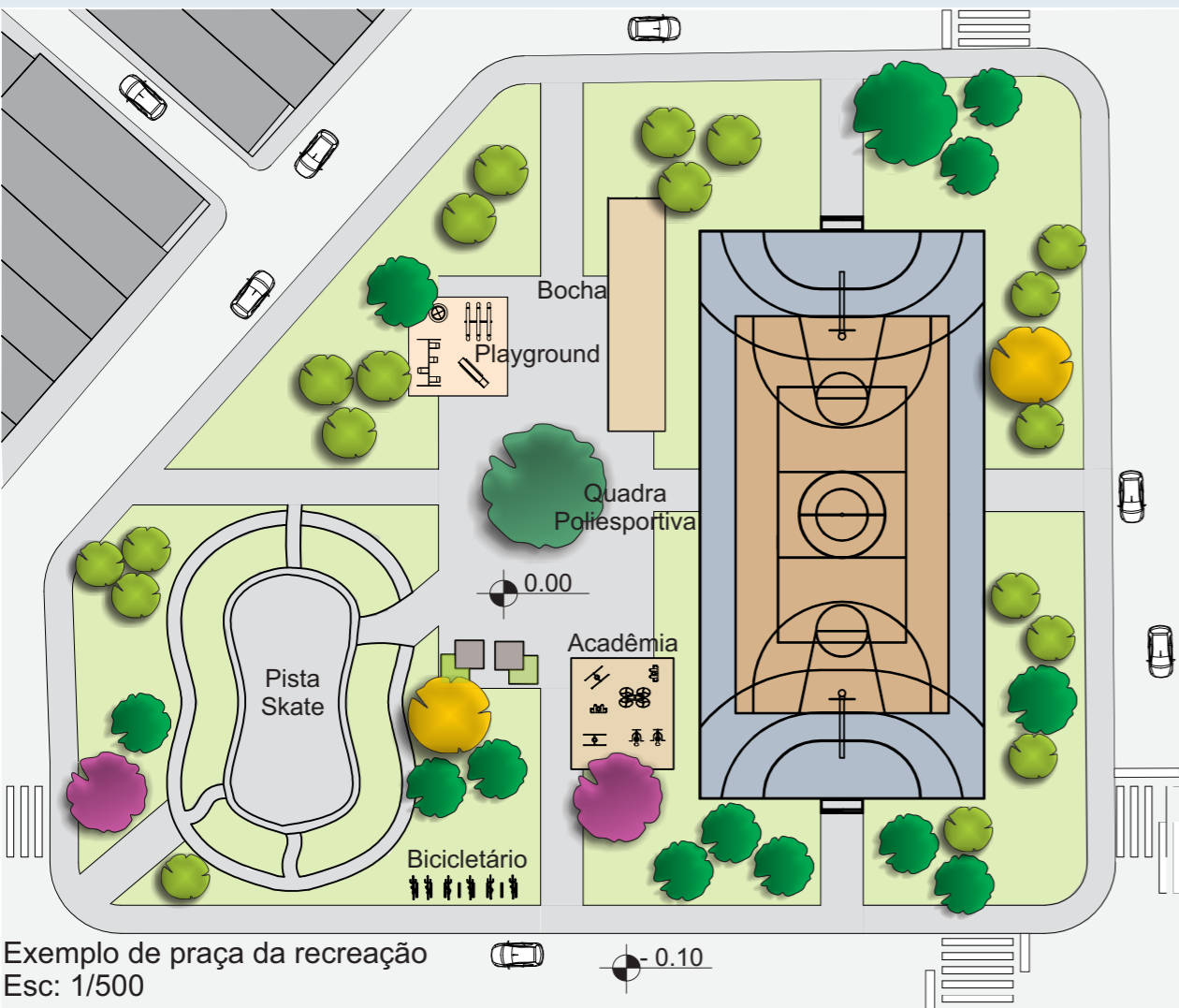


Praça Eurico Lara



O PROJETO

REDE DE ÁREAS VERDES



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



Existem duas centralidades de equipamentos públicos: A primeira a norte do recorte caracterizando equipamentos de caráter municipal e regional e a Segunda ao sul com caráter local, que está bem ao centro do bairro.

- Área esportiva
- Terminal de ônibus
- Centro Policial
- Associação de moradores
- Escola de ensino fundamental
- Escola de ensino médio
- Posto de saúde
- Paróquia

PRAÇAS

RECREAÇÃO: Playground, academia ao ar livre, quadras poliesportivas, cancha de bocha, etc;
VIVÊNCIA: Áreas de descanso, pontos de reunião e encontro, chimarródromo.

CENÁRIO ATUAL



Figura 43: Praça de recreação
FONTE: google earth, 2015



Figura 45: Praça de recreação
FONTE: google earth, 2015



Figura 47: Praça de recreação
FONTE: google earth, 2015

CONTEMPLAÇÃO: Jardins aromáticos, fontes de água, áreas para meditação, etc;
HORTAS COLETIVAS: Cultivo de hortaliças e flores, áreas de descanso.

CENÁRIO PROPOSTO



Figura 44: Praça de recreação
FONTE: Autor, 2015



Figura 46: Praça de recreação
FONTE: Autor, 2015



Figura 48: Praça de recreação
FONTE: Autor, 2015

O PROJETO

VILA LIBERDADE

Conhecida como Vila Liberdade, a área destacada abaixo sempre foi a mais crítica do bairro Farrapos. Desde a ocupação irregular desordenada, até o alto índice de criminalidade. No dia 27 de janeiro de 2013 a Vila sofreu um incêndio, que deixou 90 casas completamente destruídas e 194 famílias desabrigadas. Atualmente a população que ainda habita a área vem sendo removida para o aluguel social, promovendo a desocupação completa implantação um conjunto habitacional, que até então não foi divulgado.



Figura 49: Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2011

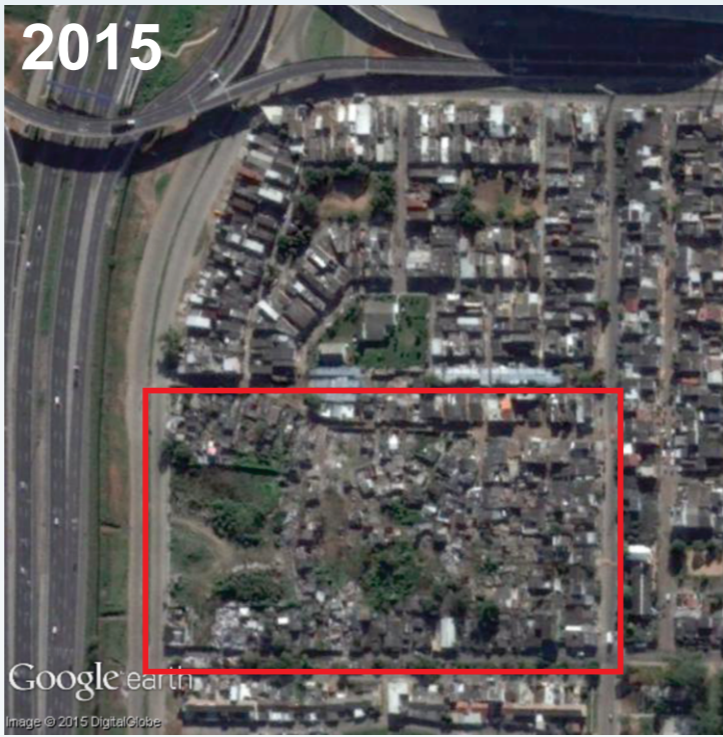


Figura 50 Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2015



Figura 51: Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2015



Figura 52: Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2015



Figura 53: Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2015

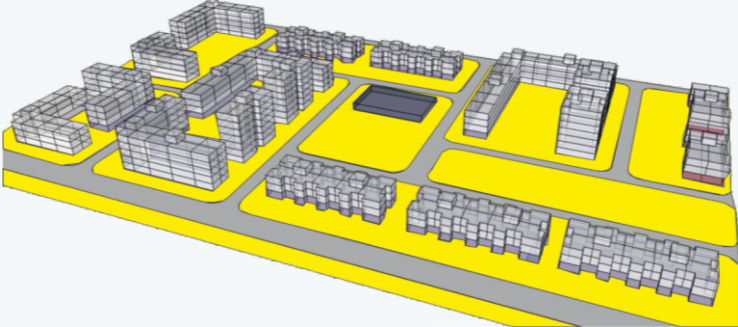


Figura 54: Vila Farrapos
FONTE: google earth, 2015

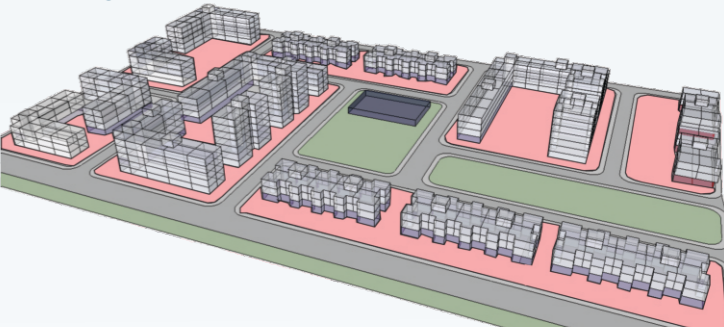
NÚCLEO HABITACIONAL LIBERDADE



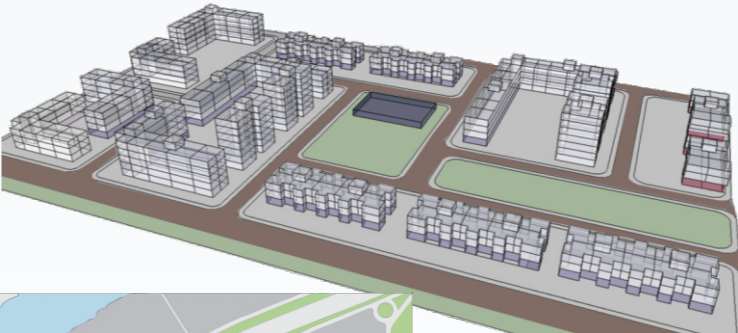
DOMÍNIO DO PEDESTRE



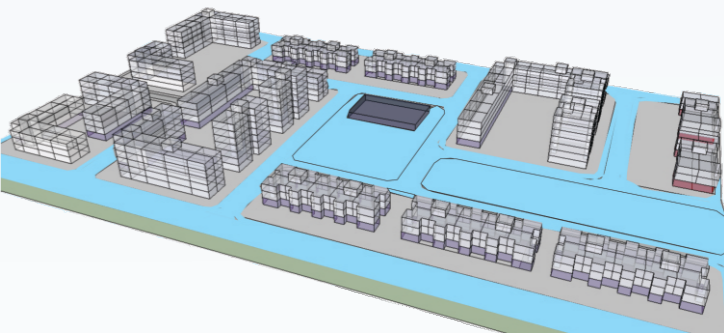
ESPAÇOS LIVRES PRIVADOS



DOMÍNIO DO AUTOMÓVEL

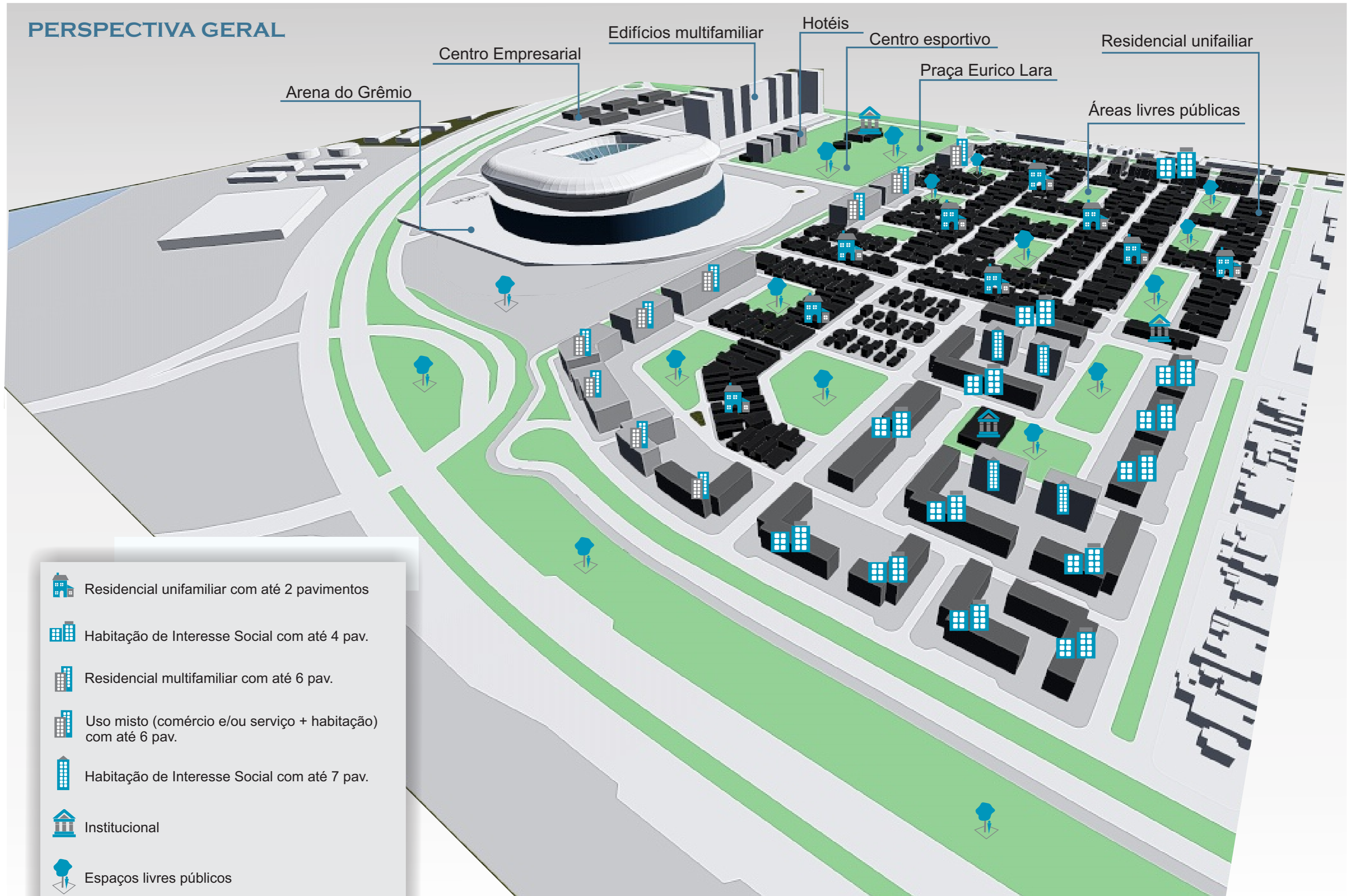


ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS



2011
Número de habitações: 500un
Número de habitantes: 1.750hab
2015
Número de habitações: 305un
Número de habitantes: 1.067hab
PROPOSTA
Número de habitações: 636un
Número de habitantes: 2.226hab

PERSPECTIVA GERAL



Residencial unifamiliar com até 2 pavimentos



Habitação de Interesse Social com até 4 pav.



Residencial multifamiliar com até 6 pav.



Uso misto (comércio e/ou serviço + habitação) com até 6 pav.



Habitação de Interesse Social com até 7 pav.



Institucional



Espaços livres públicos